

DEFESA DE ESPINHO

TV É CULPADA

No «Jornal de Sábado», a nossa Televisão (a única que vamos tendo a nível nacional e enquanto não forem autorizadas outras do mesmo âmbito, já que «piratas» não faltam por aí, algumas aliás, com qualidade...) fez transmitir a emissão desde a açoriana Ponta Delgada.

A anteceder um trabalho de estúdio e de reportagem, com uma extensão, em tempo, que ultrapassou os sessenta minutos, os produtores apresentaram um curioso inquérito sobre o que pensa o ilhéu do continente. Assim, muitos dos açorianos não sentem honra alguma em serem portugueses!

Foi também a forma de os portugueses, de cá, ficarem a conhecer um pouco melhor este pedaço do nosso território. Conta-se pelos dedos de uma só mão as vezes que a nossa Televisão foi aos Açores e à Madeira realizar um trabalho do género. Conhece-se mal o que é tão português como o Minho e o Algarve, por culpa da Televisão que temos.

Com uma acção mais regular junto dos madeirenses e açorianos, através da apresentação de reportagens como a de sábado e, de certo, que não ouviríamos o que ouvimos sobre o que pensam os segundos do seu (nosso) Portugal. A TV tem nisso grandes responsabilidades!

Rareiam as reportagens que nos falam dos portugueses no mundo. Sai-se pouco do Lumiar para ultrapassar fronteiras e trazer de outros continentes, onde também se fala o português, reportagens sobre o viver dos nossos povos e a obra social que eles vêm erguendo nas terras que escolheram para trabalhar e para viver.

Estamos a recordar-nos, por exemplo, de dois grandes países: Brasil e Venezuela - para citarmos apenas estes.

Nunca, a TV que vamos tendo (...), andou por terras brasileiras ou venezuelanas a registar imagens do que tem sido feito pelos portugueses, ao longo dos tempos, em dezenas de grandes cidades.

Não tem conta as casas regionais lusas espalhadas por todo o Brasil. Idem, aspás, em relação a hospitais e estabelecimentos de cultura. Quem nunca ouviu falar do Gabinete Português de Leitura do Rio, de S. Paulo e do Recife? E dos Centros Portugueses espalhados um pouco por toda a Venezuela, que têm em Caracas o maior e o mais rico?

Só a Televisão tem a possibilidade de mostrar aos portugueses, de cá, o muito que tem sido feito em vários países pelos nossos emigrantes. Não o fazendo, é sonegar o que deve ser divulgado, e contribuir, também, para a existência de situações como aquelas verificadas em relação aos açorianos e que muito nos chocaram...

ÁLVARO GRAÇA

NO RIO DE JANEIRO

MANUELA AGUIAR OFERECE PAINEL À CASA DE ESPINHO



□ PÁGINA 9

ASSEMBLEIA MUNICIPAL INSISTE EM «FUGIR» DO CONCELHO

Apesar de a Assembleia Municipal ser um órgão vocacionado para tratar de problemas concelhios, há vogais que insistem em levar ao plenário temas de política geral. E, destes, escolhem, regra geral, os mais polémicos, o que, necessariamente, faz arrastar os debates.

Se é certo que alguns deputados municipais contestam a discussão no órgão deliberativo concelhio de temas próprios para a Assembleia da República, a maioria «embarca» e, enquanto isso, os assuntos em agenda esperam... esperam... esperam... Foi o que aconteceu fez ontem oito dias.

□ PÁGINA 3

COMO A CÂMARA VIU A SUA GERÊNCIA/86

□ PÁGINA 5

QUARTÉIS: VÃO ACUDIR Ó DA GUARDA - E AO DA PSP

Existem boas perspectivas para a viabilização de novos quartéis para a PSP e GNR locais (respectivamente, Polícia de Segurança Pública e Guarda Nacional Republicana). Segundo apurámos de fonte fidedigna, a Câmara Municipal de Espinho está a proceder a diligências, nesse sentido, junto do Ministério da Administração Interna.

De momento ainda não são conhecidos os locais das futuras instalações policiais, tão almejadas e há muito solicitadas por ambas as forças da ordem. No entanto, tudo indica que o período de espera não será longo.

BANDEIRA AZUL DA EUROPA NA PRAIA LOCAL

A Praia de Espinho vai ter bandeira azul da Europa provavelmente ainda antes de terminar a corrente época balnear.

Na verdade, a nossa cidade, para além de possuir praias com uma «cara» bonita, é das

zonas do litoral português que melhores condições oferece aos banhistas. Para mais, as águas ao longo da costa espinhense foram analisadas periodicamente, durante o ano passado.

O VICE-VERSA DA EMIGRAÇÃO TREZENTOS ESTRANGEIROS VIVEM EM ESPINHO

Alguns são desportistas; a maioria é de nacionalidade venezuelana. Ao todo são cerca de três centenas os estrangeiros que se cruzaram com os nossos emigrantes e que vivem agora em Espinho. Conheça-os. Na última página.



COMERCIANTES EM CONFRATERNIZAÇÃO

Joaquim Dias, o presidente da Associação Comercial de Espinho, quando usava da palavra

DIA DO COMERCIANTE DO DISTRITO DE AVEIRO CASINO SOLVERDE - ESPINHO 4 DE JULHO DE 1987

□ PÁGINA 2

DIA DO COMERCIANTE

«AQUI SE TRABALHA, AQUI SE INVESTE...»

— RECADO DE JOAQUIM FERREIRA DIAS

O «Dia do Comerciante do Distrito de Aveiro» realizou-se no passado sábado em Espinho, tendo-se cumprido integralmente o programa marcado para aquele dia. O ponto mais alto das comemorações foi um jantar-convívio, no restaurante do Casino Solverde, acompanhado de música e variedades e que contou com a presença de membros do governo, entidades oficiais do nosso concelho e demais convidados. O dr. Oliveira e Costa, secretário de Estado para os Assuntos Fiscais, foi uma das presenças neste Dia do Comerciante.

Outro presente foi Joaquim Ferreira Dias, o presidente da Associação Comercial de Espinho que, a dada altura, produziu entre outras, as seguintes afirmações:

«Na qualidade de presidente da Associação Comercial de Espinho, organizadora deste «Encontro», é-me particularmente honroso saudar V. Ex.» e agradecer a sua presença, afirmando-lhe que o recebemos com muito gosto.

«Não vamos dizer-lhe o que é o distrito de Aveiro, porque, dele natural, conhece o seu peso económico.

«Não vamos dizer-lhe que em termos industriais, contribuições para o Estado é o 3.º

do País, porque, como Secretário de Estado para os Assuntos Fiscais, oficialmente o sabe.

«Aqui se trabalha, aqui se investe, aqui se cria e distribui riqueza, aqui não há desemprego, mas falta de mão-de-obra qualificada, e orgulhamo-nos de ser o distrito socialmente mais equilibrado e que sempre apostou na concertação como o caminho mais adequado para a prevenção e solução dos conflitos.

«Mas sendo o que é, os poderes públicos votaram-no ao esquecimento, não ouvindo o seu clamor e as razões do seu desencanto.

«Ainda não há muito tempo, todas as associações comerciais e industriais sediadas no distrito, apresentaram em conjunto ao então Primeiro-Ministro e hoje Presidente da República, uma série de medidas que se consideraram indispensáveis para o relançamento da economia do País e para o desenvolvimento do distrito de Aveiro.

«Este distrito não quer privilégios, mas o lugar que lhe pertence no quadro da Nação».

E mais adiante:

«No desdobrável que acompanhou o convite vai impressa, intencionalmente, uma frase

curta: «A União faz a força». «Sabeis que os 19 concelhos de Aveiro integram quatro associações comerciais, que durante anos andaram de costas voltadas. Quando apareciam, reclamavam ou exigiam, os responsáveis ou interlocutores mediam-nos pela sua representatividade limitada, en-



O Dr. Oliveira e Costa, secretário de Estado para os Assuntos Fiscais, marcou presença neste Dia do Comerciante

contrando-se barreiras intransponíveis às suas pretensões.

«Conscientes disso, as quatro associações reuniram-se, conversaram, deram as mãos e constituíram uma estrutura as-

sociativa comum: a União das Associações Comerciais do Distrito de Aveiro.

«A partir daqui, os problemas comuns passaram a ser apreciados e decididos pela União, os diferentes contratos colectivos uniformizaram-se e são da responsabilidade da União, abrangendo todo o distrito.

«E o «Dia do Comerciante» de cada associação converteu-se no «Dia do Comerciante do Distrito de Aveiro».

«No ano passado realizou-se nessa cidade, hoje realiza-se em Espinho e em 1988 realizar-se-á em Oliveira de Azeméis.

«Ganhámos, assim, força na unidade, constituindo as associações, através desta União, um só corpo e uma só voz na defesa dos seus interesses.

«Mas o distrito não tem apenas Associações Comerciais, mas também Associações Industriais, sediadas em Espinho, Feira, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Águeda e Aveiro que representam o alto e reconhecido peso económico e social.

Aproveitando a sua honrosa presença aqui, permitam-se sublinhar a força que o distrito teria se todas se constituíssem num só corpo e fossem uma só voz na busca de soluções para os problemas comuns e para a defesa de quantos trabalham, vivem e amam a sua terra».

VEDAÇÃO PARA A ESCOLA

MANUEL LARANJEIRA

ASSOCIAÇÃO APELA DE NOVO À COLABORAÇÃO DOS PAIS

Apenas 22 dos 1700 encarregados de educação de alunos da Escola Secundária do dr. Gomes de Almeida (ex-Escola Industrial) responderam a um apelo da Associação de Pais no sentido de contribuírem monetariamente para se construir uma vedação.

Num ofício dirigido aos encarregados de educação, de que nos fez chegar cópia, a Associação refere, a propósito:

«Esta Associação, ciente das responsabilidades que lhe são inerentes, tem estado atenta a todos os problemas circum-escolares, quer de ordem disciplinar, quer pedagógica, quer ainda da segurança moral e física de todos os alunos desta escola».

«Assim sendo — prossegue o ofício —, temos vindo a denunciar a necessidade imperiosa da construção de um muro da parte Nascente da Escola, bem como da parte Sul, para se evitar a intromissão de pessoas indesejáveis nos respectivos recintos.

«Para o efeito, procurou esta Associação contactar as entidades directamente res-

ponsáveis, ligadas com as construções escolares, as quais, depois de largo silêncio, acabaram por constatar haver necessidade de as obras avançarem mas... não têm verba!»

E mais adiante: «Não podemos cruzar os braços. E, nesta conformidade quer através dos órgãos de comunicação local (imprensa e rádio), quer através da imprensa diária, já divulgámos largamente as nossas preocupações, querendo avançar com uma campanha a que demos o título de «Campanha do tijolo». Simultaneamente enviámos cerca de 1700 circulares a todos vós, fazendo sentir as necessidades já mencionadas. Mas das 1700 circulares, apenas foram recebidas 22 respostas!».

Por isso, a Associação interroga-se: «Alheamento?! Sinceramente não queremos crer que um pai que se preza de o ser se alheie dos problemas que dizem directamente respeito aos seus filhos».

«Sendo assim — acrescenta — mais uma vez vimos chamar a atenção dos encarregados de educação para a necessidade premente de participarem, quer material, quer monetariamente, para a construção da referida vedação, colaborando activamente na campanha do tijolo».

PINCELADAS AMARELAS

A faina eleitoral cresce dia-a-dia em ansiedade por chegar ao fim. Não haverá o derroir de muitas ilusões? Todos

AS ILUSÕES DA FAINA ELEITORAL

pregam o que se fez, o que se faz e o que se fará? Cada credo se diz o melhor e capaz de conduzir a Nau Catrineta

que, sulcando o mar agitado e cheio de golfinhos e tubarões, está arribando a Portugal muito necessitado de

solos e competências. A luta vai ser renhida, havendo dificuldades na escolha da melhor equipa das onze (?) que se propõem governar. Para sossego não seria mais airoso que se formasse um governo dos chefes e subchefes dos grupos que se batem para defender a sua dama? Esta, coitadinha e sem vergonha, mostraria tudo quanto Deus lhe deu para, agradando a gregos e a troianos, amainar a tempestade desencadeada pelos tantos sabichões qual deles o melhor em questões políticas?

O destempero é tal que a solução do problema se torna difícil. Direita, esquerda... qual a melhor? Nos meus tempos de menino e moço, quando se desejava apreciar uma pessoa de bem e de palavra segura, dizia-se: «Fulano é homem às direitas. Porque não se dizia assim de um homem às esquerdas?»

As esquerdas berraram que deitaram abaixo, na rua, o governo, não o pou-

pando, em substantivo e adjectivos causticantes.

(Continua na pág. 11)

APARTAMENTOS

T3 E T4

«EDIFÍCIO TORRE-LICEU»

RUA 19, N.º 1491 — ESPINHO

CONTACTE-NOS — ☎ (02) 7642511

CIFIAL

CENTRO INDUSTRIAL DE FERRAGENS, LDA.

ADMITE **ESCRITURÁRIO**

PEDE CONHECIMENTOS DE:
— Experiência geral de escritório;
— Legislação laboral;
— Prática de arquivo.

RESPOSTAS E INSCRIÇÕES NA SEDE EM RIOMEÃO APARTADO 10 — 4523 FEIRA Codex

CIFIAL

CENTRO INDUSTRIAL DE FERRAGENS, LDA.

ADMITE **DACTILÓGRAFA**

PEDE:
— Conhecimentos de inglês; disponibilidade imediata; prática de dactilografia.

CONDIÇÕES DE PREFERÊNCIA:
— Prática de utilização de computadores.

RESPOSTA E INSCRIÇÕES NA SEDE EM RIOMEÃO APARTADO 10 — 4523 FEIRA Codex

ADMISSÃO DE PESSOAL

Fábrica nesta cidade, admite auxiliar de escritório, do sexo feminino, com conhecimentos de francês e inglês.

RESPOSTA AO APARTADO 278
4503 ESPINHO Codex

INSTITUTO DE INGLÊS DE ESPINHO

CURSOS INTENSIVOS DE VERÃO

JOVEM: Melhore o seu nível académico de inglês

JOVEM/ADULTO: Desenvolva a fluência comunitária na língua inglesa

INSCREVA-SE JÁ

RUA 20, N.º 296-2.º ESQ.º — TELEFONE 722963

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PLENÁRIO «INCENDIADO» POLITICAMENTE EM VÉSPERAS DE ACTO ELEITORAL

«Um debate de política geral numa assembleia municipal» (Ferreira de Campos) — foi assim a reunião do órgão deliberativo que teve lugar na última quarta-feira, a segunda da terceira sessão ordinária deste ano. Tudo porque estamos em plena campanha eleitoral e o Partido Comunista apresentou, para debate no período de antes da ordem do dia, uma moção condenando o alegado eleitoralismo do Governo.

Apesar de, desde logo, o CDS se ter colocado à margem do debate («Só devemos

tratar aqui de assuntos de interesse directo do concelho», diria Marques de Carvalho) e de outras forças terem defendido a mesma tese («Assim não merecemos a senha de presença que vamos receber», observaria o social-democrata Alcindo Ribeiro) — apesar disso, o certo é que os comunistas souberam prolongar a reunião até à uma da madrugada, «incendiando» politicamente o plenário.

Esforço inglório, no entanto, já que apenas ficaram as palavras a arrastar a reunião; a moção, essa estava condenada à derrota.

POLIDESPORTIVOS NAS FREGUESIAS

Antes do debate e votação deste documento, outro também englobável no período de antes da ordem do dia seria discutido: uma recomendação do Partido Renovador Democrático no sentido de a Câmara procurar, juntamente com o Clube Desportivo da Idanha (Anta) melhorar as condições de piso e infra-estruturas do campo de que se serve.

Esta recomendação dividiria o plenário, sobretudo porque o campo da Idanha nem é pertença do grupo desportivo daquele lugar, nem das autarquias. É simplesmente particular, estando alugado àquela colectividade.

Segundo o vereador Rolando de Sousa, a Câmara estaria a negociar um protocolo com o clube, onde ficariam consagradas contrapartidas das obras a efectuar e que a Câmara ajudaria.

No entanto, alguns deputados municipais interrogar-se-iam sobre se isso seria um risco. É que o senhorio do campo podia fazer tudo para o reaver, logo que feitas as infra-estruturas. Manuel Faria, o Presidente da Junta de Anta, citou, a propósito, um caso que estaria a ocorrer com o campo do Cabica, na Tabuaça.

O tom dominante das intervenções foi no sentido de a Câmara, ao invés de considerar esta recomendação, prosseguir a sua política de dotar cada freguesia com um polidesportivo. Assim, depois do Campo construído em Casufas, a Câmara deve apontar para a freguesia que se segue e que é Paramos. Depois, e ao

que parece, será a vez de Silvalde ser dotada de um polidesportivo.

Em face dos pontos de vista expandidos, o renovador-democrático José Luís Peralta aceitou refazer a sua recomendação, ficando assim: «...A Assembleia recomenda que a Câmara, juntamente com a Junta de Freguesia e os clubes, procure melhorar o piso e infra-estruturas dos campos — nomeadamente o da Idanha — de modo a rentabilizá-los para a prática desportiva». E o documento passou.

Quanto aos assuntos da ordem de trabalhos — relatório da gerência/86 (ler resumo noutra página) e indicação de um vogal para o conselho geral do hospital — esses ficaram para nova reunião.

LIONS DE ESPINHO COM NOVA DIRECÇÃO

O Lions Clube de Espinho tem uma nova direcção. No jantar de transmissão de poderes, José Tavares viu enaltecida a obra meritória que realizou por vários oradores, durante os «momentos de companheirismo».

Manuel Fonseca preside à nova direcção que conta no seu elenco algumas das figuras mais proeminentes deste clube de serviço. No jantar, cuja sessão foi dirigida por Rocha Pinto, estiveram presentes algumas individualidades lionísticas do país. Com novos «timoneiros», o Lions Clube de Espinho, clube votado a re-

alizações culturais e angariação de fundos, vai continuar a sua obra essencial, ou seja, a auxiliar obras de beneficência.

Durante o jantar de transmissão de poderes, dois pontos de destacar. Rocha Pinto declamaria uma poesia dedicada às companheiras do clube, como gratidão pelo muito que fazem a favor dos mais desprotegidos e Nunes dos Santos foi nomeado para o cargo de conselheiro do «Lions», local, em reconhecimento das suas qualidades demonstradas ao longo de dez anos de existência do clube.

DITOS

«O Governo está a sair das linhas com que se havia de coser» — **Ferreira da Silva (PS)**.

«O sr. Carlos Pimenta diz que no distrito de Setúbal se reduziram os desempregados de 13 para 2 mil. Tão preocupado que anda com a ecologia, vê a árvore e não vê a floresta» — **Teixeira Lopes (APU)**.

«O sr. Carlos Pimenta andou em Setúbal à procura e a dada altura admirou: «Olha um desempregado!» — **idem**.

«O Governo só fez 75 inaugurações na pré-campanha? Que pena não terem sido 150!» — **Ricardo Catarino (PSD)**.

«Quem me dera que agora mesmo, em plena campanha eleitoral, viesse um membro do governo à minha freguesia lançar a primeira pedra do polidesportivo!» — **Carvalho e Sá, independente, presidente da Junta de Paramos**

«Esta é a casa dos equívocos» — **Dulce Campos (PSD)**.

«Não venho aqui fazer publicidade escondida. Venho efectivamente fazer campanha eleitoral, porque todos os outros partidos já a fizeram aqui» — **José Luís Peralta (PRD)**.



LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º — Telef. 723512 — ESPINHO

PLÁTANO

De: Maria do Rosário Belo Zenha
ABRIU EM ESPINHO

PLANTAS

FLORES — Ramos de noiva, arranjos florais, decorações, palmitos, coroas

FLORES SECAS — Arranjos florais secos

ARTESANATO — Linhos, Bordados

GIFT-SHOP

— Rua 14 n.º 756 — 4500 ESPINHO —

CASINO SOLVERDE ESPINHO



Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
ÁGUIA DE FERRO — M/12 anos
As 24 h
A HISTÓRIA DE JOANA — M/18 anos
De 10 a 13
REGRESSO À ESCOLA — M/12 anos
Sexta-feira, às 24 h
DEBAIXO DO VULCÃO — M/12 anos
Sábado, às 24 h
OS MARGINAIS — M/12 anos
Domingo, às 11 — Matinée Infantil
HISTÓRIA INTERMINÁVEL — Todos
De 14 a 20
NOVE SEMANAS E MEIA — M/18 anos

TERMAS DAS CALDAS DE SÃO JORGE

Princesa das Termas de Portugal

ABERTAS DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Indicações Terapêuticas:

DOENÇAS CRÓNICAS DE PELE — DOENÇAS CRÓNICAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
DOENÇAS CRÓNICAS OSTEOARTICULARES

EM MAIO E OUTUBRO FAÇA 21 TRATAMENTOS PAGANDO APENAS 14

TERMAS DAS CALDAS DE SÃO JORGE

— TELEFONE 91227 —

S.º ESTEVÃO DE GUETIM
— A PARÓQUIA —
(SUBSÍDIOS PARA UMA MONOGRAFIA)



A capa de «Santo Estêvão de Guetim: a paróquia»

**«SANTO ESTÊVÃO DE GUETIM»
JÁ NOS ESCAPARATES**

«Santo Estêvão de Guetim – A Paróquia», da autoria de Amaro Rodrigues, já tem o seu primeiro volume ao dispor dos interessados, para aquisição, nas várias livrarias.

Trata-se de uma obra de conteúdo religioso composta por 232 páginas, algumas das quais com fotos a preto e branco. Fruto de cerca de quinze anos de investigações desenvolvidas pelo autor, este livro relata, nos vários capítulos, o fervor religioso do povo de Guetim aliado às suas festas e tradições (Santo Estêvão e Senhora do Guia, em particular). São ainda temas de destaque as capelas e alminhas, centro e residência paroquial, irmandades, confrarias, catequistas e zeladores, ministros da igreja, etc..

Dentro do seu carácter religioso, a obra principia abordando aspectos relativos à formação da freguesia. No entanto, a este respeito, muito fica por dizer, por sair da esfera da igreja. Contudo, esses aspectos serão esclarecidos no segundo volume de «Santo Estêvão de Guetim».

Recordamos que esta obra já deveria ter sido publicada em data anterior à comemoração do centenário da bênção da Igreja Matriz de Espinho, ocorrido no passado dia 2 de Julho de 1986. Tal não foi possível pois, à data, o autor confrontava-se com problemas financeiros. Quanto ao segundo volume corremos o mesmo risco; só quando houver dinheiro é que este será publicado. Material é que não falta; também ele proveniente das recolhas efectuadas por Amaro Rodrigues.

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARMÁCIA	MORADA	TELEFONE
9	Santos	Rua 19, n.º 263	720331
10	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250
11	Higiene	Rua 19, n.º 293	720320
12	Grande Farmácia	Rua 62, n.º 457	720093
13	Teixeira	Avenida 8	720352
14	Santos	Rua 19, n.º 263	720331
15	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250

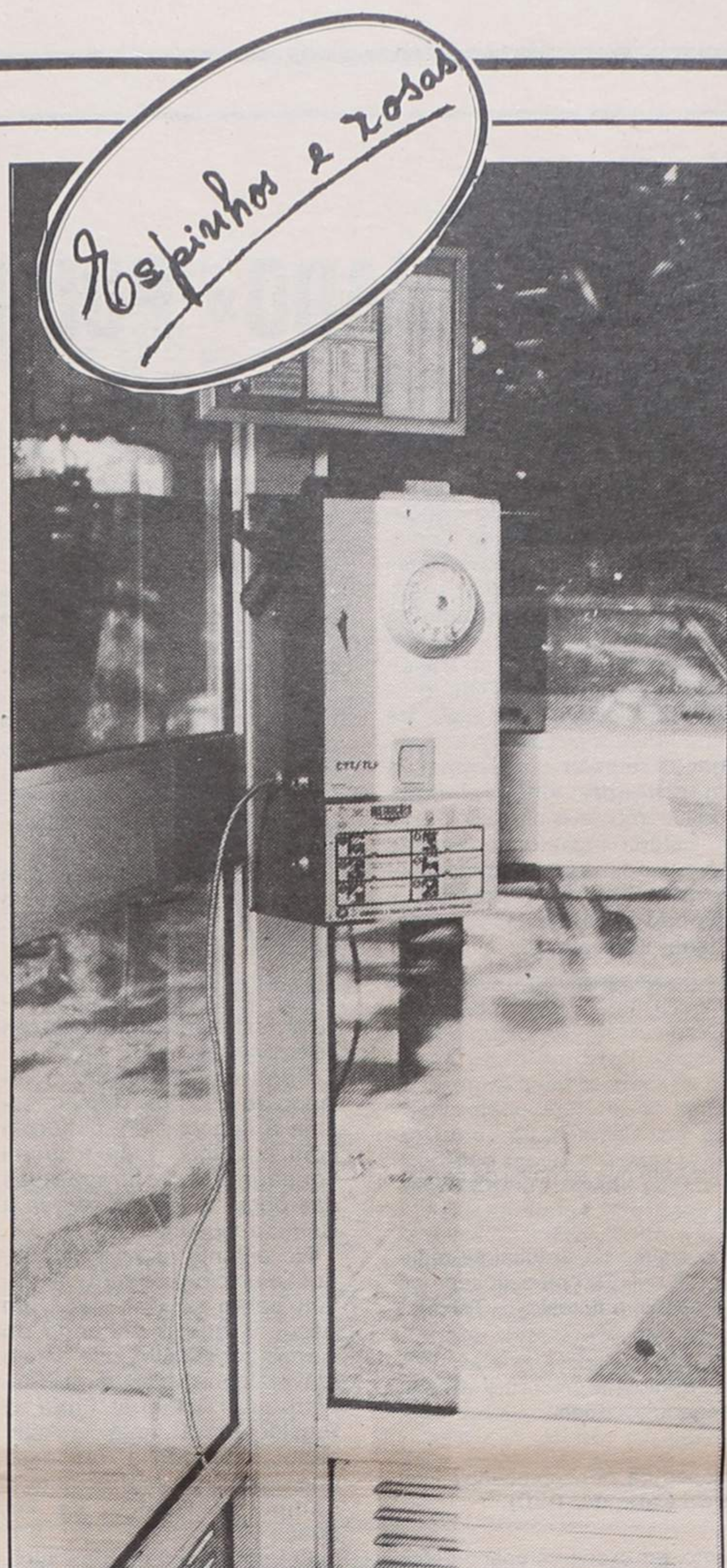
TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros Voluntários de Espinho	720005
Bombeiros Voluntários Espinhenses	720042
Hospital de Espinho	720327
Polícia de Segurança Pública	720038
Guarda Nacional Republicana	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis Costa Verde	720118
Rádio-Táxis Unidos de Espinho	722232
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Junta de Freguesia de Espinho	724418
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

África do Sul – Rand	44\$00	50\$00
Alemanha – Marco	77\$35	78\$55
Bélgica – Franco	3\$528	3\$778
Brasil – Cruzado	2\$100	3\$600
Canadá – Dólar	106\$45	108\$95
Espanha – Peseta	1\$089	1\$209
E.U.A. – Dólar	141\$80	145\$30
Finlândia – Marca	31\$85	32\$45
França – Franco	23\$20	23\$90
Holanda – Florim	68\$65	69\$75
Itália – Lira	\$097	\$112
Inglaterra – Libra	229\$95	234\$45
Suécia – Coroa	22\$15	22\$65
Suíça – Franco	93\$05	94\$55
Venezuela – Bolívar	4\$20	5\$20

EM 6 DE JULHO



VÂNDALOS!

Não sabemos bem que utilidade pode ter, «de per si», um auscultador telefónico. E porque temos essa dúvida, cremos bem que quem arrancou o auscultador deste telefone (cabina no gaveto das ruas 23 e 24) fé-lo por mero instinto de malvadez.

Lamenta-se... que nenhum agente de autoridade tivesse passado no local e naquele instante.

É SEU?

Foi entregue na secção policial de Espinho um animal de espécie canina, raça «Pastor Alemão», sexo feminino, de cerca de dois meses de idade, que foi encontrado a vagarear nesta cidade, desconhecendo-se a quem possa pertencer.

DONATIVOS PARA O PATRONATO

Damos à estampa, de seguida, mais uma lista de donativos destinados à compra do edifício onde se encontra instalado o Jardim-de-Infância Costa Verde (Patronato da Divina Providência):

Transporte, 731 345\$. Donativos: Café Moderno, 15 000\$; Diversos, 4 000\$; Casa Sameirinho, 15 000\$; Suil, Lda., 10 000\$; Casa Valdemar, 2 000\$; Tabacaria do Mercado, 1 000\$; Casa Navarro, 500\$; Fernando A. Balona, 2 000\$; Fernando Boinas Andrade, 5 000\$; Fosforeira Portuguesa, 40 000\$; Ourivesaria Confiança, 5 000\$; Óscar Luis Sá Rodrigues, 4 565\$; Palmira Baptista Pereira, 1 000\$; Junta de Freguesia de Silvalde, 7 500\$; Manuel A. Pereira, 16 280\$; Inácio Alves Marinheiro, 20 000\$; Joaquim Alves das Neves, 20 000\$; José Augusto Alves Marinheiro, 20 000\$; Arquitecto Moreira da Costa, 10 000\$; Manuel Ferreira dos Santos, 5 000\$; Joaquim Alves Marinheiro, 5 000\$; Vítor Marinheiro Dias, 5 000\$; Ernesto Couto, 5 500\$; José Alves Pereira Maia, 5 500\$; Belmiro Alves Marinheiro, 550\$; Rui Xaxá, 5 600\$. Total, 962 340\$.

«Defesa de Espinho» – 2883 – 9/7/87

**TRIBUNAL JUDICIAL
DA
COMARCA DE ESPINHO
ANÚNCIO**

Faz-se saber que no dia 30 de Julho de 1987, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de carta precatória n.º 84/87, extraídos dos autos de Execução de Sentença n.º 136/B/83 que, pela 2.ª secção do Tribunal Judicial de Amarante, a exequente Abreu & Ca., Lda., com sede naquela cidade, move contra a executada Décio da Costa Lemos & Filhos, Lda., com sede na Rua 14, n.º 800/804, Apartado 78, Espinho, não-de ser postos em 3.ª praça, para serem arrematados por qualquer valor, diversos móveis, utensílios, peças de ornamentação de casa de habitação penhorados à executada, acima referida.

Espinho, 26 de Junho de 1987

O Juiz de Direito,
Norberto Inácio Brandão

O Escriutário,
José da Silva Coimbra

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

ALUGA-SE T2

VILAMOURA

A 200 M DO CASINO — MÊS DE AGOSTO

Falar telef. 725021

NAS SUAS FÉRIAS LEVE

«DEFESA DE ESPINHO»

CONSIGO



ELEVADORES PARA GARAGENS
E
PARTICULARES
★
MODELOS PARA TODOS OS FINES
★
FACILIDADES DE PAGAMENTO

QUALIDADE Europeia GARANTIDA

FABRICANTE

José Dias da Silva

APARTADO 34 — 4501

TELEF. 720143

ESPINHO

UM OLHAR SOBRE O RELATÓRIO/86 DA CÂMARA

«DOS MUITOS PROBLEMAS DO CONCELHO DAR PRIORIDADE AOS MAIS URGENTES»

O actual executivo camarário elaborou, pela primeira vez desde que se encontra em exercício de funções, o relatório de actividades da edilidade espinhense, documento agora presente para aprovação política na Assembleia Municipal, relativo ao ano de 1986.

Focando a necessidade havida de um período de adaptação a novas formas e concretização de alguns projectos, na introdução de relatórios, os autarcas referem que «dos muitos complexos e prementes problemas», se soube dar «corpo e prioridade à resolução dos mais importantes: problemas habitacionais, ETAR, abastecimento de água e saneamento». A elaboração deste documento cumpre o disposto no número um do artigo 33.º do Decreto-Lei 341/83 de 21 de Julho.

RECEITA – O contributo dado pelas transferências da Administração Central (FEF), com 156 830 contos, correspondendo a 23 por cento das receitas totais, assumiu, segundo o relatório, particular importância nas receitas correntes. Importância também atribuída aos impostos directos e indirectos, ressaltando, nos primeiros, como componente relevante, a contribuição predial urbana (41 024 contos, ou seja 6 por cento das receitas totais) e, nos segundos, o que foi arrecadada pelas actividades em mercados (29 236 contos, o que corresponde a cerca de 4 por cento das receitas totais).

A partir das transferências da Administração Central, a maior parcela formou-se da aplicação dos 20 por cento do Imposto de Jogo com 207 210 contos, correspondendo a 30,4 por cento das receitas totais. Segue-se o FEF que representa 15,7 por cento.

No relatório de actividades, o executivo camarário justifica a «necessidade de aumentar as receitas próprias do Município com vista a diminuir a nossa dependência face às transferências de organismos estatais.» No que respeita à receita corrente, com efeito, houve uma cobrança superior a 27 349 contos, sendo a rubrica dos Impostos Indirectos a componentes mais evidente já que se cobrou mais de 27 mil contos, erro de previsão que teve a ver, essencialmente, com os aumentos das taxas de Feiras e Mercados.

DESPESA – As despesas de capital (64 por cento do total) foram conforme informa o relatório, superiores às despesas correntes (36 por cento), significando isto que foi «dada prioridade aos investimentos numa perspectiva de resolução das necessidades básicas da população».

No conjunto de despesas, a rubrica de maior peso é a de «investimentos» que absorveu 458 350 contos (63,3 por cento das despesas totais), seguida da «Pessoal» onde se gastaram 170 492 contos (23,9 por cento das despesas totais).

COMPARAÇÃO ENTRE RECEITAS E DESPESAS – O montante da receita corrente excedeu, diz o documento, a totalidade da despesa corrente o que originou uma poupança corrente no valor de 64 921 contos. Isto significa – refere – que uma parte das despesas de capital «está a ser financiada por esta poupança corrente, dando-se, assim, relevância às despesas com investimentos em detrimento das despesas de funcionamento».

Numa análise dos indicadores, pode-se concluir que as receitas próprias municipais suportam 28 por cento da despesa municipal e consubstanciam um baixo nível de autonomia financeira.

Na apreciação ao Plano de Actividades, o relatório afirma que se procurou «dar seguimento e cumprimento às obras mais importantes já programadas e que nos pareceram as que mais in-

fluenciavam a qualidade de vida da população». Para além disso, refere-se que o município «mantém toda a capacidade de endividamento já que a lei prevê que o montante de encargos financeiros (juros) possa atingir 20 por cento do total pelo FEF. Como é sabido e demonstrado, na conta de gerência, o município não tem qualquer empréstimo em curso.»

Note-se que o município adquiriu a Fábrica Brandão Gomes e a Casa do Golfe e deu particular atenção aos investimentos. Assim, 149 mil contos foram dispendidos no fornecimento de água ao concelho (conduta do Seixo Alvo), 50 mil contos na rede de esgotos (emissário principal), 76 mil contos na habitação (complexo habitacional da Ponte de Anta), 55 mil contos na aquisição e montagem de semáforos, sinais de trânsito e parâmetros; 55 mil contos em construções diversas, nomeadamente, arranjo do Largo da Igreja de Paramos, pavimentação do caminho da Deganha, pavimentação do caminho 1013 do Agueiro em Paramos, construção do Arruamento da Lagarta, em Anta, pavimentação da Rua 2, repavimentação da Avenida S. João de Deus, pavimentação da parte inferior da Rua 2, ligação rodoviária da Rua 19 à Ponte de Anta, prolongamento da Rua 35 – aquisição de terrenos e reparação de estradas, arruamentos e passeios do Município.

Apesar de tudo, considera-se no relatório que «muito ficou ainda por concretizar». E demonstra-se a excessiva dependência das transferências da Administração Central e a necessidade de aumentar as receitas próprias. Verificou-se, também, neste documento a preponderância que tem para o concelho a aplicação dos vinte por cento do Imposto de Jogo.

Comenta-se, ainda, algumas acções sectoriais mais significativas.

EDUCAÇÃO – Foram postas a funcionar devidamente equipadas as novas escolas de Silvalde e da Ponte de Anta. Investiu-se na conservação e melhoramentos das escolas de todo o concelho, verbas avultadas (cerca de 5 mil contos). «De realçar, embora não sendo da competência da Câmara o ensino preparatório e secundário, foi dado aos concelhos directivos destas escolas todo o apoio que nos foi solicitado, nomeadamente, nas obras de conservação».

No antigo Colégio de Nossa

Senhora da Conceição, em substituição das que funcionavam na antiga Escola da Rua 23, funcionaram várias salas de aula no ensino pré-primário, bem como duas salas na Escola n.º 1, em Anta. Iniciaram-se os estudos para a construção de duas salas na Agueiro de Paramos e um edifício escolar, em Guetim. Foram feitos, também, os primeiros estudos para a implantação de um edifício escolar a norte de Espinho.

Para além de fornecer transporte e acção social, foram distribuídos subsídios a alunos carenciados e atribuída uma verba de 200 escudos a todos os alunos das escolas primárias e pré-primárias do concelho para aquisição de material escolar. As viagens de estudo e no âmbito de acções culturais de estabelecimentos de ensino, foi dado apoio.

CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES – Na Cultura, abertura ao público da Biblioteca Municipal, instalada no edifício do antigo colégio de N.ª S.ª da Conceição que foi visitada, para além de alunos e professores das escolas preparatórias, por 721 visitantes, numa média diária de dez.

Realizou-se o prémio Manuel Laranjeira e os Jogos Florais Espinho/86, com mais de três centenas de originais. No Castro d'Ovil procedeu-se à limpeza e protecção da estação, a fim de se prosseguirem os trabalhos arqueológicos. Ao Festival Nacional do Folclore, já com tradições no âmbito de folclore português, acrescentou-se a Semana Cultural Popular, com várias palestras e jogos tradicionais.

No âmbito do Desporto e Tempos Livres, considera-se que o mais importante foi a entrada em funcionamento do Complexo Desportivo de Casufas e feito o estudo e planeamento da animação desportiva ao nível das escolas primárias. Quanto à área da Cultura e do Desporto, desenvolveu-se acções de apoio às colectividades com a prestação de subsídios que rondaram os 20 mil contos.

ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE – Prestado apoio às associações humanitárias e obras sociais, nomeadamente, com a entrega de subsídios à Santa Casa da Misericórdia, Infantiário de Paramos, Infantiário da Costa Verde, etc.

No capítulo da Saúde, a maior atenção foi para o Balneário Marinho e Piscina Municipal. No entanto, como factor negativo, ressalta o facto do equipamento ainda não gerar as receitas suficientes para que cubram as despesas, pese embora o salto significa-

Fábrica Brandão Gomes, aspecto parcial: adquirida em 86 pela Câmara



tivo dado, em termos de receitas de 1985 para 1986: 8 840 contos contra 13 127 contos. Apesar disso, as receitas cobriram apenas 58 por cento das despesas crescentes (22 700 contos). A Piscina-solário – em funcionamento entre Junho e Setembro – gerou 4083 contos de receitas e custou cerca de 2100 contos em despesas com pessoas. Registraram-se cerca de 50 mil entradas neste período.

HABITAÇÃO, URBANIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO E TRANSPORTES – Foram construídas 52 habitações no conjunto habitacional da Ponte de Anta e iniciadas as respectivas infra-estruturas. Consciente, contudo, do problema habitacional no concelho, a Câmara vai «sensibilizar a Administração Central para a retoma de construção de habitações para arrendamento social, já que, manifestamente, o Município não tem capacidade de resposta para os prementes e graves problemas que se lhe deparam».

No sector da urbanização e no seguimento das previsões do plano de urbanização foram mandadas elaborar os planos de pormenor da zona envolvente da Rua 32 e o plano de pormenor a norte da zona do Monte Lizio.

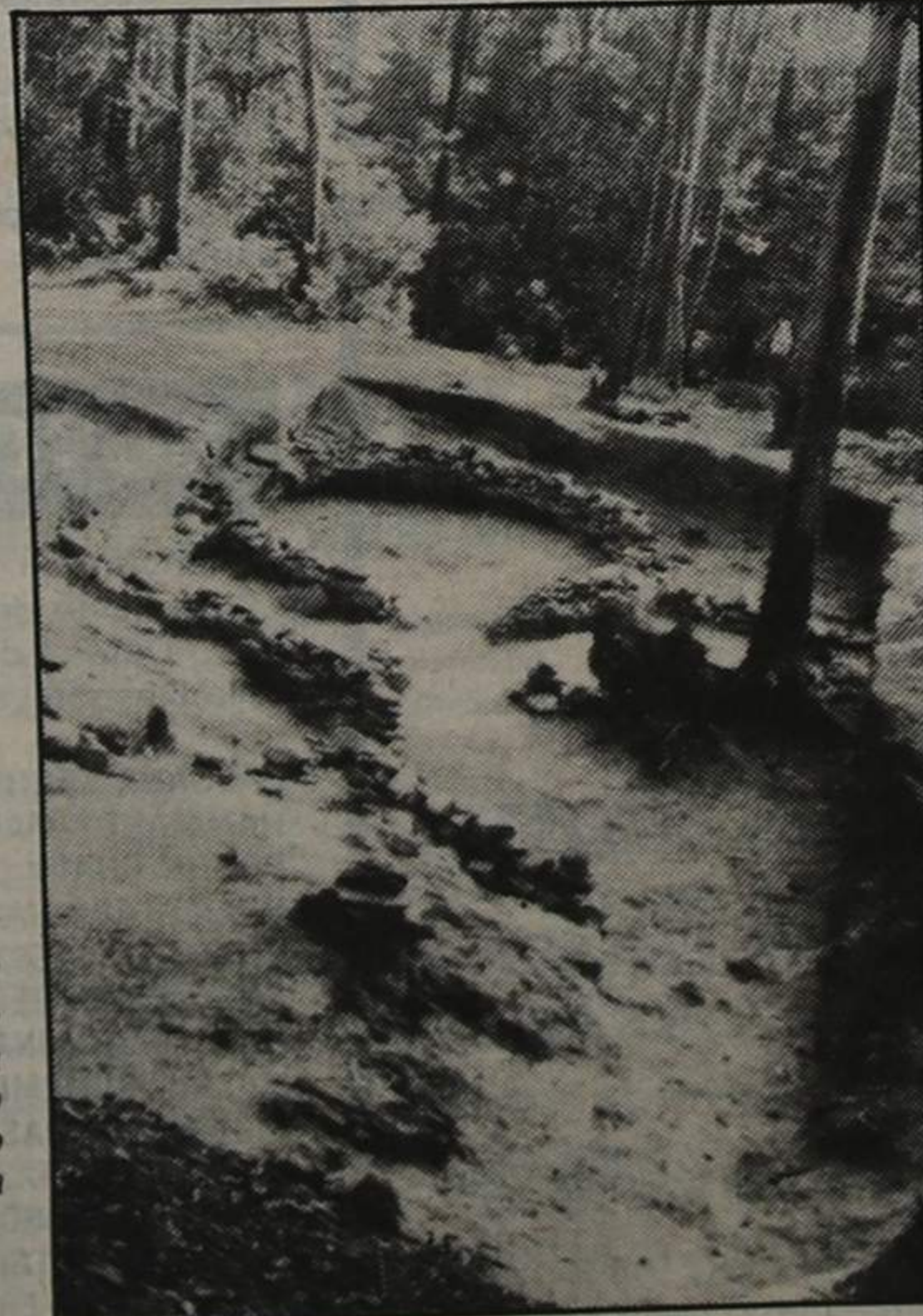
No capítulo da Comunicação, iniciados ou concluídos a estrada de ligação da Ponte de Anta – Rua 19 e Largo da Igreja de Paramos, Largo da Igreja de Anta, pavimentação

da Rua do Quartel, pavimentação das ruas 41 e 2, estrada da Deganha, Estrada do Agueiro em Paramos, entre outras.

HIGIENE E SALUBRIDADE – Alguns melhoramentos foram introduzidos nos serviços existentes. Iniciou-se, com efeito, o serviço de limpeza na zona central da cidade, aos domingos, nos meses de Julho a Setembro e prolongou-se o horário de funcionamento dos sanitários públicos no período de Verão. A recolha de contentores aos sábados foi começada em complemento ao serviço já existente aos domingos. A semelhança dos anos anteriores procedeu-se à limpeza da ribeira do Rio Largo. Instalaram-se ainda 50 novos recipientes para papéis na zona urbana.

Recolhidos e entregues na LIPOR 9500 toneladas de lixo e distribuídos por todas as freguesias encontram-se 313 contentores, sem bem que alguns a necessitem de reparação.

No relatório de actividades da Câmara Municipal referidos, por fim, dois capítulos: desenvolvimento económico e abastecimento público bem como defesa do meio ambiente, salientando-se, para o primeiro, em termos turísticos, a abertura da Feira dos Peludos e ao ordenamento e criação de normas de segurança na Praia da Baía cuja concessão foi entregue à Câmara e, no segundo, os trabalhos efectuados no Parque João de Deus.



Castro de Ovil: em 86 procedeu-se à limpeza e protecção desta estação arqueológica

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados, nos termos do artigo 31 do Compromisso na sua vigente redacção, os Irmãos da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO, para a Assembleia Geral Extraordinária, que terá lugar no próximo dia 1 de Agosto, pelas 10 horas, no Salão Polivalente do Lar de Idosos, situado em Pedregais, Anta, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- AUTORIZAR A VENDA DE BENS IMÓVEIS;
- CONFERIR DISTINÇÕES HONORÍFICAS.

Se no dia e hora indicados não se puder realizar a Assembleia por falta de maioria legal, esta terá lugar uma hora depois com qualquer numero de Irmãos.

Esta Assembleia é anunciada por EDITAL afixado na Sede e por anúncios em dois jornais.

Espinho, 24 de Junho de 1987

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Henrique Neves Estima

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L.^{da}

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro
ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375
ESMORIZ — 3880 OVAR

**RUI VELOSO
EM ESPINHO**

**SALÃO NOBRE DO CASINO
10 JULHO • 22 HORAS**

ORG.:
COOPERATIVA NASCENTE

BILHETES À VENDA
ESPINHO

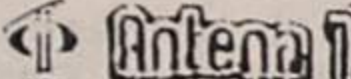
CASINO
COOPERATIVA NASCENTE
TUBO DE ENSAIO

PORTO
DISCOTECA TUBITEK

PATROCÍNIO

APOIO

Frisumo

SOLVERDE




- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**

Galeria de Arte: Até dia 17
Exposição de Pintura de:
REAL BORDALO

**BELGAS
EM ESPINHO**

Uma representação da equipa belga União Sportiv de Monz está na nossa cidade. Ontem, quarta-feira, aquela turma fez um jogo de futebol de salão com uma representação da Solverde, e no próximo sábado defronta, em futebol de onze, o Académico de Espinho, no campo do Rio Largo.

VÓLEI DA ACADÉMICA

**JOSÉ MOREIRA TREINA
TAMBÉM OS SENIORES**

O professor José Moreira, que treinava a equipa de juvenis masculinos de voleibol na Associação Académica de Espinho, foi contratado para desempenhar igual função com os seniores que, este ano, como se sabe, estão na I Divisão.
O voleibol é uma modalidade que a Académica abriu, também, às meninas e irá iniciar-se com iniciados e juvenis.

**PESCA
DESPORTIVA**

**ACADÉMICO:
PRATA
NA LINHA**

O Clube Académico de Espinho participou no XXI Concurso Internacional de Pesca Desportiva de Mar organizado pelo Desportivo da Póvoa, tendo arrecadado três taças em prata e uma de cristal (para o clube), e vários prémios em prata (para os concorrentes).

POSIÇÕES OBTIDAS - 2.º, 3400 pontos, Jorge Rios, taça em prata; 3.º, 3070 pontos, Fernando Oliveira, taça em prata; 4.º, 2660 pontos, Manuel Chiro, taça em prata; 6.º, 2150 pontos, Aníbal Oliveira, uma salva em prata; 23.º, 940 pontos, Avelino Fernando, uma placa em prata; 24.º, 910 pontos, Jaime Mota, uma placa em prata; 36.º, 700 pontos, António Carvalho, uma placa em prata; 50.º, 480 pontos, Manuel Macedo, uma placa em prata.

MAIOR EXEMPLAR - Jorge Rios, um carrinho de peixe.
MAIOR QUANTIDADE - Fernando Oliveira, um troféu.
POR CLUBES - 1.º, Clube Académico de Espinho, 15 pontos, taça de prata.
POR EQUIPAS - 1.º, Académico de Espinho - Equipa 1, 7580 pontos, taça de prata; 2.º Académico de Espinho - Equipa 2, 4990 pontos, taça de prata; 7.º, Académico de Espinho - Equipa 5, 2150 pontos, taça em cristal.

A secção de pesca do popular clube espinhense pretende, portanto, participar no concurso do Marítimo do Funchal (Ilha da Madeira), que se realiza em princípios de Setembro, mas para isso precisa conseguir um patrocinador.

TOTOBOLA

Concurso n.º 29/87, relativo a 19 de Julho de 1987. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

LAUSANA-AARHUS	1
HAMMARBY-MAGDEBURGO	2
POGON-CHAUX DE FONDS	1
HALMSTADS-VARNA	1
WISMUT-UJPESTI	X
TATABANYAI-BELLINZONA	X
NAESTVED-DUNASKA	1
MALMO-BOHEMIANS	1
VIDEOTON-GRASSHOPPER	2
MITRA-AIK	1
LINGBY-LECH POZNAM	X
RUDA CHEB-ETAR	2
NORRKOPING-ERFURT	1

**ALUGAM-SE
ARMAZÉNS**

ÁREAS ÚTEIS 1050, 250, 370 E 1430 M²
ALTURA 6 M
Ângulo das ruas 20 e 43 • ESPINHO
Trata telef.: 720706 e 7642512



**SALVE
8/7/87**

**BODAS
DE
PRATA**

*VIRGÍNIA CORREIA OLIVEIRA FIGUEIREDO
e
ISIDRO PEREIRA DE FIGUEIREDO*

Seus filhos, neto e restante família, na passagem das suas bodas de prata, desejam-lhes as maiores felicidades e bons anos de vida.

**CONNOSCO
A SUA
CAMPANHA
PUBLICITÁRIA
RESULTA**

SOMOS



RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
TELEF. 721525

NORT Algarve
IMOBILIÁRIA, LDA.

(Sócio-Gerente)
ISIDRO FONTES MOTA

Ponte Nova - Lobão - 4535 LOUROSA
Telef. 02-7641138

**ALUGAM-SE APARTAMENTOS ALGARVE
VILA MOURA - Lagoa Azul - 1.ª Quinzena de Julho e mês de Setembro
VENDEM-SE APARTAMENTOS ALGARVE**

CABANAS - PEDRAS DA RAINHA - T1 p/ 4 pessoas - T2 p/ 6 pessoas
VILA MOURA - T1, T2 e T3
MORADIA - Vila Moura, perto do Casino, zona do Pinhal, 1.000 m² de terreno, c/ piscina, 4 quartos, com bons móveis.
TERRENOS - Lotes de terreno c/ projecto aprovado p/ moradias e apartamentos, junto ao mar.
(NO NORTE E ALGARVE, COMPRAR OU VENDER CONSULTE-NOS)

ACADÉMICO DE ESPINHO NA EUROPA (2)

NOVA DIGRESSÃO NO PRÓXIMO ANO

□ ESPECIAL
PARA DEFESA DE ESPINHO

Dia 6 de Junho, segundo da estadia em Soissons, cidade que tem cerca de 1500 anos, toda ela em construção bastante antiga, embora desponte também a nova urbanização moderna e sofisticada que se pode ver por toda a França. Soissons, que dispõe de um enorme e bom hipermercado e onde a comitiva acadêmica teve oportunidade de ali «perder» a manhã de sábado, quer em compras quer em simples visita. Outros (poucos) preferiram ir ao mercado semanal que funciona das 7 às 13 horas, como que passando o tempo para o almoço. Depois deste e no Stade Municipal de Soissons, foi a vez de o C.A. Espinho jogar pela primeira vez nesta cidade, a segunda partida da digressão. O adversário, dava-se pelo nome de L.O.F.C. Soissons, uma equipa francesa que milita na IV divisão da província da Picardie. O Académico alinhava com Sousa; Pisco, Gomes (cap.), Joninhas e Alfredo; Vítor Jesus (Jaime aos 86 m), Toni (Tá 52 m) e Vítor Pereira (Richard 34 m); Pinhal, Moreira (Vítor Almeida aos 75 m) e Vítor Carvalho. Carlos Manuel entrou ainda para o lugar de Tá.

A turma local inaugurou o marcador aos 26m30 por Beguin e tudo parecia indicar que os espinhenses não teriam resistência para a boa equipa adversária. No entanto, Gomes, aos 35 m, num pontapé de livre, de fora da área, fez entrar a bola, em jeito, na baliza opositora. Aos 43 m surgiu o 1-2 por intermédio de Vítor Carvalho em jogada individual dentro da área e aí os acadêmicos galvanizaram-se para o triunfo que estava ao seu alcance, como viria a acontecer no segundo tempo, quando Gomes, de penalty, fez o 1-3, aos 71 m, e Pinhal, seis minutos mais tarde apontaria um golão de cabeça fazendo 1-4. Os franceses viriam a reduzir para 2-4 já na parte final do encontro que serviu aos acadêmicos para somar o segundo triunfo consecutivo e acalentar da sua forma para o Torneio de Soissons que teria lugar no dia seguinte. Depois do jogo houve ainda oportunidade para um curto passeio pela cidade e à noite enquanto os jogadores recolhiam ao hotel pelas 22 horas, outros membros da comitiva, já depois do jantar, tiveram oportunidade de se deslocarem a uma festa popular, em Belleu, nas imediações da cidade, enquanto Alberto Quintas e Paulo Malheiro estiveram por detrás da transmissão radiofónica do jogo de futebol entre o F.C. do Porto e o Flamengo do Brasil, que teve lugar pelas 20.30 horas no Estádio de Saint Quen, em Paris, trans-

missão essa efectuada por Alfredo Cadete, dinâmico locutor da Rádio Clube Português de Paris, para todo o seu auditório e ainda para a Rádio Costa Verde, aqui na nossa cidade.

No dia seguinte foi a disputa do Torneio de Soissons no qual participaram seis equipas: A.S.P. Grigny, C.A. Espinho e A.D.P. Soissons (A), na série A; e A.D.P. Soissons (B), Águias de Paris e Portugueses de St. Quentin na série B.

Os resultados alcançados pelo Académico foram os seguintes: empate a uma bola com a A.S.P. Grigny e vitória por dois a zero frente à A.D.P. Soissons (A). Em função deste resultado e porque os Portugueses de Grigny venceram esta última equipa por quatro a zero, os acadêmicos não ficaram apurados para a final, tendo-lhes cabido como consolação a disputa dos 3.º e 4.º lugares, em que ao vencerem a A.D.P. Soissons (B) por três bolas a uma, viriam a situar-se numa honrosa terceira posição. O melhor ataque pertenceu ao Académico, enquanto a defesa menos batida foi a da A.S.P. Grigny, com o seu atleta Arnaldo a ser o melhor goleador. O melhor jogador do torneio foi ainda do Grigny, seu nome Patrick; a taça disciplina foi bem atribuída para a A.D.P. Soissons (A).

Surpresa foi a atribuição do bem difícil prémio, ao jogador mais correcto em prova, que viria a contemplar o acadêmico Alfredo. Pelo que lutou e fez em todos os jogos, o prémio até não lhe ficou nada mal. Para o Académico de Espinho a taça amizade e finalmente, para terminar a edição deste ano do torneio teve lugar uma singela homenagem ao atleta do clube organizador, Domingos, que hoje acumula também as funções de dirigente desta grande colectividade socio-desportiva, de Soissons, que desde 1976 tem recebido Espinho e o seu Clube Académico como se de irmãos se tratasse.

Depois do torneio e na aldeia de Laffoux, que dista da cidade 9 quilómetros, a A.D.P. Soissons brindou toda a caravana de Espinho e os seus próprios atletas e dirigentes com um lauto jantar, onde nada faltava — como se costuma dizer, «à grande e à francesa». Durante o repasto teve lugar um leilão de angariação de fundos para ajuda da deslocação da comitiva, bem como uma festa de homenagem, promovida pelo clube local A.D.P. e por dois dos seus incansáveis ex-dirigentes, José Carvalho e Manuel Soares. Na festa falaram na pessoa de Américo Freitas. Os promotores da iniciativa pediram, de viva voz, que Freitas não deixasse o

C.A.E. às «apalpadelas». Freitas disse que era irreversível a sua decisão, mas que por fora continuaria a fazer uma «perniha» naquilo em que a Secção de Futebol mais necessitasse, como é o caso da organização bem difícil e trabalhosa das digressões ao estrangeiro. Aos atletas acadêmicos foi entregue uma medalha comemorativa da sua presença naquela cidade «irmã». Depois teve lugar um baile entre todos os presentes, com os acadêmicos a fazerem a festa, e esta a durar até às tantas. Era a despedida de todos aqueles que mais uma vez souberam receber com dignidade o Clube Académico de Espinho e se palavras há para quem tanto fez por isso, então as honras vão todas inteirinhas para José Coelho, presidente da A.D.P., que lidera um elenco directivo composto por poucos mas bons elementos.

Passadas poucas horas após a festa acima descrita, a caravana rumou, pelas 10 horas do dia 8 de Junho (feriado em França), para Grigny, depois de ter estado nesta cidade nos dias 3 e 4. O motivo da presença em Grigny era a disputa de um jogo frente à Seleção de Corbeil-Essonnes (Departamento 91), jogo que teve lugar pelas 16 horas no Stade Jean Maud, perante a presença de cerca de dois mil espectadores, entre os quais se destacava o responsável do pelouro desportivo da Câmara de Grigny. Vitória difícil mas justa para o Académico, por duas bolas a zero, com Moreira a inaugurar o marcador aos 21 m, e Manuel Gomes a fechar a contagem aos 35.

No intervalo e no final do pré-dio assistiu-se a folclore português a cargo de um rancho de emigrantes, após o que teve lugar o jantar de confraternização. Finalmente à noite toda a comitiva teve oportunidade de visitar o centro de Paris, com destaque para Montparnasse, Invalides, Trocadero, Torre Eiffel e Campos Elísios.

O nosso guia foi o presidente da A.S.P. Grigny, José Gomes, que tudo fez para levar a comitiva ao Pigalle, pois como é sabido quem vai a Paris e não vai ao Pigalle, então não conheceu Paris.

Mas o trânsito foi o grande responsável pela recusa de tal ida.

No dia seguinte, 9 de Junho, a caravana saiu de Evry, cidade onde sempre pernitoou durante a estadia em Grigny, com destino ao principado de Andorra. A saída teve lugar pelas 8.30 horas e a chegada ao pequeno país situado no meio dos Pirenéus teve lugar pelas 24 horas.

Para o dia seguinte estava

aprazado o último desafio da digressão. No entanto, logo de manhã todos os espinhenses rumaram de Encamp (sita a 5 km da capital) para Andorra-a-Velha, onde todos tiveram oportunidades ímpares de fazer compras até às 19 horas.

Pelas 20.30 horas, o Académico de Espinho defrontou o Clube Veteranos de Andorra, num dos campos relvados do Estádio de Andorra, tendo os acadêmicos empatado a duas bolas, quando ao intervalo se verificava um nulo, Sisco (50 m.) inaugurou para os locais, e Carlos Manuel empatou aos 56 m., para Jaime, aos 69 m., colocar o C.A.E. em vantagem por 1-2, tendo, para infortúnio da equipa, a equipa de Andorra conseguido empatar no último minuto, através de Zunzarren.

Assim, balanço positivo da digressão acadêmica no capítulo desportivo, com cinco vitórias alcançadas e apenas dois empates, enquanto foram marcados 16 tentos e sofridos 7. Quanto ao labor de todos os atletas, todos foram incansáveis, pois não está ao alcance de qualquer equipa amadora realizar sete jogos em sete dias.

A comitiva regressou pelas 6 horas do dia 11, a Espinho, com saída de Andorra pela 6 da manhã, com passagem por Saragoça, ainda pela capital espanhola, Madrid, onde, devido a ligeiro engano no percurso, houve oportunidade de ver, em pleno andamento, o centro da capital. A chegada à fronteira de Vilar Formoso, onde teve lugar o jantar, aconteceu pela meia-noite e, só pelas 6.30 horas da manhã, teve lugar a chegada junto à sede do Académico de Espinho.

Resta-nos acrescentar uma palavra para todos os acompanhantes, apesar de alguns não estarem devidamente mentalizados para um viagem de tantos quilómetros em autocarro. De qualquer modo não se registaram incidentes nem acidentes, o Académico honrou o desporto e a cidade de Espinho e os convites já «choveram» para o regresso em 1988, a Andorra, a França (Soissons e St. Quentin), bem como de Mons (da Bélgica). Mas o futuro ainda vem longe e o Clube Académico de Espinho terá ainda as suas deslocações à Corunha, a outros pontos do norte do país, bem como a participação no Campeonato e na Taça «Cidade de Espinho». Depois, sim, se homens como Américo Freitas houver, poderá ser que o clube vá em 1988 para mais uma digressão, como sempre com o apoio da Secretaria de Estado da Emigração e das Comunidades Portuguesas, que reconhece no «nosso» Académico um verdadeiro embaixador do desporto, da amizade e da aproximação dos portugueses de cá e de além-fronteiras.

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

EVA PACHECO

MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA

Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) — Telef. 722718
4500 ESPINHO

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas coleções para 1987 e 1988, acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.

DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739
ESPINHO

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO
MEDIADOR DE SEGUROS

ANTENOR PEREIRA

Rua do Quartel — Telef. 722034 — SILVALDE — ESPINHO

Agora também no ângulo das ruas 18 e 19

Entrada: Rua 18, n.º 582-1.º Sala 5 — Telef. 723738

OUTEIROS: VICE-CAMPEÕES DE TORNEIO EM FRANÇA

Como havíamos anunciado, pela primeira vez a colectividade popular Juventude dos Outeiros deslocou-se ao estrangeiro e o seu destino foi Grenoble, em França. Aí, a turma silvaldense participou num torneio em que estiveram também equipas de Espanha, França e Suíça, bem como representações de emigrantes portugueses.

RESULTADOS OBTIDOS — 1.ª FASE —

Juventude dos Outeiros-Portugueses de Grenoble, 2-0; Juventude-UD Portuguesa, 1-0; Juventude-Bourg St. Maurice, 1-1. MEIAS-FINAIS — Juventude-UD Portugueses-II, 3-1. FINAL — Juventude-UD Portuguesa, 0-2.

Como se constata do resultado da final, a Juventude foi vice-campeã deste torneio

mas, para além disso, ganhou os troféus da melhor defesa, melhor marcador, bem como a Taça Disciplina.

Entretanto, a 9 de Agosto uma equipa participante neste torneio estará entre nós, a convite da Juventude dos Outeiros.

Por outro lado, a Juventude tem convites para novas deslocações, durante o próximo ano, a França.

DEFESA DE ESPINHO: A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

ROTEIRO

CHICO (ALIÁS, RUI) FININHO (ALIÁS, VELOSO) ENTRE NÓS

É sempre assim: aquece o tempo e multiplicam-se as iniciativas culturais e lúdicas. Nos próximos dias, como poderá ver abaixo em pormenor, inúmeras são as formas à sua disposição para ocupar os tempos livres, desde festivais de folclore a uma exposição e, entre outras, um concerto com Rui Veloso, o autor de «Chico Fininho» e de «Guardador de Margens».

FOLCLORE

FESTIVAL LUSO-ESPAÑHOL DE SILVALDE

O Rancho Folclórico Santiago de Silvalde realiza no sábado, um Festival de Folclore Luso-Espanhol de Silvalde/1987.

O local dos festejos será na zona verde anexa ao salão paroquial daquela freguesia.

O programa inicia com uma sessão de Boas-vindas, pelas 17 horas. Durante a tarde haverá um convívio para todos os grupos presentes e à noite, pelas 21 horas, far-se-á um desfile desde o Largo da Junta de Freguesia, pelo lado sul, até ao local do festival. Antes deste, os grupos participantes entoarão os seus hinos nacionais. Após o que serão agraciados com pequenas lembranças. O festival irá decorrer noite dentro com uma duração máxima de intervenção, para cada grupo, de 15 minutos.

Participarão neste festival cinco ranchos folclóricos portugueses e um de Espanha.

RECITAL

CRAVO E FLAUTA DE BISEL

Amanhã, sexta-feira, à noite, no salão do hotel «Praia Golf» há novo recital no âmbito do XVI Festival de Música de Verão «Espinho/87», organizado pela Academia de Música local.

Actuarão Ana Castro (em cravo) e Pedro Couto Soares (flauta de bise), que interpretarão obras de Telemann, Scarlatti e Johan Sebastian Bach.

A entrada é grátis.

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

De JOSÉ GOMES FERNANDES

RUA 8, N.º 589 — LOJAS 1 E 3

GALERIAS SABINUS — 4500 ESPINHO — TELEF. 724290
EX-GERÊNCIA DA VALLY

RETRATOS DE ARTE

Fata Artis

ESTÚDIOS COM MONTAGEM ELECTRÓNICA PARA FOTOGRAFAR CRIANÇAS GRANDE ESPECIALIDADE EM REPORTAGEM DE CASAMENTOS LABORATÓRIO A CORES COM MÁQUINAS DE ALTA PRECISÃO

MAIS UMA NOVIDADE
FILMAGENS EM VÍDEO

Tanto nos sistemas BETA como VHS ou em 8 mm
— Rua 19, n.º 287 — Telefone 722387 —

FESTIVAL DE S. FÉLIX

Integrado nas comemorações do 28.º aniversário da sua fundação, o Rancho Folclórico de S. Félix da Marinha realiza, no próximo sábado, pelas 22 horas, no adro da Igreja Paroquial, o seu quinto festival, com a participação de sete grupos nacionais.

Com o tempo limite de actuação de dezasseite minutos, após a entrada em palco, presentes o Rancho Regional de Fafel (Lamego — Douro Sul); Rancho Folclórico de Belver (Gavião — Alentejo); Rancho Folclórico Cancioneiro de Folgoso (Serra da Estrela); Rancho Folclórico de S. Félix da Marinha (Gaia — Douro Litoral); Grupo Folclórico de Portomar (Mira — Região de Gandra, Beira Litoral); Rancho Folclórico de Aveiras de Cima (Azambuja — Ribatejo) e Grupo Folclórico de Vila Verde (Vila Verde — Minho). Antes, porém, do festival outras actividades constituirão o programa. Assim, pelas 15 horas, haverá concentração dos grupos junto ao edifício da Junta de Freguesia e, meia hora mais tarde, serão recebidos no seu salão nobre. Pelas 16.30 horas, missa na Igreja Paroquial e às 19 horas,

jantar convívio. As 21 horas, desfile desde a Escola do Monte até ao local do festival (800 metros) e às 21.30 horas, entrega das lembranças aos grupos participantes no festival e às entidades oficiais.

Este V Festival Folclórico de S. Félix da Marinha conta com o auxílio técnico da Federação de Folclore Português e com os apoios do Governo Civil do Porto, Câmara Municipal de Gaia, Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha, comércio e indústria.

EXPOSIÇÕES

REAL BORDALO NA GALERIA SOLVERDE

Está patente ao público espinhense, na Galeria de Arte do Casino Solverde, até ao próximo dia 17 (de amanhã a oito dias), uma exposição de pintura de Real Bordalo.

Com várias exposições realizadas em todo o país bem como em Madrid e Nápoles, Real Bordalo encontra-se representado em galerias de arte nacionais e estrangeiras e em colecções particulares não só em Portugal como também nos restantes países da Europa, Estados Unidos e Japão.

De referir ainda o facto de ter sido eleito Académico de mérito da Academia Internacional de Pontzen, de Nápoles, em 1982, onde recebeu também o primeiro prémio de pintura para juntar aos que já possuía em grande número.

CINEMA

COMÉDIA OU DRAMA ESCOLHA VOCÊ

Na sala de cinema do casino local poderá ver, entre amanhã, e segunda-feira, o filme « regresso à Escola ». Trata-se de uma comédia, para maiores de 12 anos, de Alan Metter, com Rodney Danger, Silly Kellerman e Burt Young nos principais papéis.

É a loucura do cinema. São catarratas de gargalhadas. A não perder!

Se prefere um drama então, de quarta-feira até ao dia 20, poderá assistir à passagem da película « Nome Semanas e Meia ». Este filme, para maiores de 18 anos, é uma realização de Adrian Lyne e conta, nos principais papéis, com as interpretações de Kim Basinger e Mickey Rourke.

Se gosta de levar o seu filho ao cinema então não perca, domingo, a maravilhosa « História Interminável », para todos.

Quanto às sessões da meia-noite, amanhã, sexta-feira, passará o filme de acção, para maiores de 12 anos, « Debaixo do Vulcão » e no sábado « Os Marginais », um drama também para maiores de 12 anos.

FOTOGRAFIA

«ESPINHO 1987 — GRANDEZA E CARÊNCIAS»

Integrado nas comemorações do cinquentenário da criação da Santa Casa da Misericórdia de Espinho vai realizar-se durante os meses de Agosto e Setembro, respectivamente um concurso e uma exposição de fotografia subordinados ao tema « Espinho 1987 — Grandeza e Carências ».

Trata-se de uma organização levada a cabo por aquela instituição com os patrocínios da Câmara Municipal de Espinho e da Solverde.

A entrega dos trabalhos pode ser feita até ao dia 30 de Agosto. Os premiados serão procurados durante a primeira quinzena de Setembro e durante a segunda far-se-á uma exposição pública com todos os trabalhos concorrentes.

Segundo o regulamento: 1 — o concurso é aberto a todos os artistas fotográficos residentes em território nacional; 2 — o tema « Espinho 1987 — Grandeza e Carências » dá inteira liberdade aos concorrentes podendo estes focar os aspectos turísticos, paisagísticos e etnográficos do Concelho, bem como as actividades que caracterizam o seu progresso e ainda todas as carências, nomeadamente nos aspectos social, económico e do meio ambiente; 3 — haverá neste tema duas secções: uma a preto e branco (formato 30x40 cm, sem montagem) e uma outra a cores em papel (formato único 24x30 cm, também sem montagem); 4 — cada concorrente poderá apresentar o máximo de cinco provas em cada uma das secções; 5 — as fotografias serão apresentadas na Santa Casa da Misericórdia de Espinho (lar de idosos), ou remetida para aquela instituição, ao apartado 15, 4501 Espinho Codex; 6 — cada fotografia deverá trazer escrito em letra bem legível, no verso, o pseudónimo adoptado pelo concorrente e o título que atribui ao trabalho a ser acompanhado de um envelope fechado que contará, também em letra legível, no exterior, o pseudónimo e no interior o nome e endereço do mesmo; 7 — haverá para selecção das provas e atribuição de prémios, um júri constituído por três pessoas, escolhidas pela entidade organizadora. Das decisões deste júri não haverá recurso; 8 — serão atribuídos troféus ao primeiro, segundo e terceiro classificados em cada secção. O júri poderá ainda atribuir eventualmente outros prémios e as menções honrosas que entender e terá também a faculdade de não conceder algum ou alguns prémios, se entender que a qualidade dos trabalhos não justifica a sua atribuição; 9 — a todos os concorrentes será atribuído um certificado de presença no concurso; 10 — todos os trabalhos apresentados são propriedade da Misericórdia de Espinho que se reserva o direito de fazer deles o uso que julgar conveniente, nomeadamente a sua publicação em catálogo ou revista que resolva imprimir; 11 — todos os trabalhos apresentados serão

expostos publicamente após a classificação, que terá lugar nos quinze dias seguintes ao da sua entrega, sendo então distribuídos os prémios e certificados de presença.

MÚSICA

RUI VELOSO NO CASINO

Rui Veloso e a sua banda estarão em Espinho amanhã, sexta-feira, pelas 22 horas, para um espectáculo que terá lugar no salão nobre do Casino.

Os ingressos custam 400\$00 para os sócios da cooperativa Nascente; e 600\$00 para o público em geral, podendo ser adquiridos na sede da Cooperativa Nascente (Rua 62, n.º 251, 1.º), no Clube Juvenil Tubo de Ensaio (Rua 8, n.º 331) e nas bilheteiras do Casino.

Este concerto do autor de « Guardador de Margens » é organizado pela Cooperativa Nascente, contando com os apoios da Solverde, rádio « Antena 1 » e de uma marca de refrigerantes.

TELEVISÃO

«VIOLAÇÃO» NA RTP-1

Amanhã, sexta-feira, na RTP 1, « Pela noite dentro » será preenchida com a exibição do filme canadiano, (estreado em 1981): « A VIOLAÇÃO ».

Na pequena cidade de Galen, na Califórnia, Mandy Pullman é violada e o seu namorado morto. Ao mesmo tempo, Tim Galen, filho adoptivo da mais rica família da cidade, é de novo assaltado por um pesadelo em que uma feiticeira está a ser torturada. O médico Sam Cordell e o chefe da polícia local, Hank Walden, tentam descobrir o que se passa. As vítimas, no entanto, continuam a surgir até que os exames efectuados por Cordell o levam a admitir que alguma intervenção sobrenatural está na origem dos terríveis acontecimentos.

Desde 1973, com o Exorcista (que pudemos ver recentemente também na rubrica « Pela noite dentro »), possessão pelo demónio e o sobrenatural tornaram-se temas fortes do terror. De algum modo ligado a essa reconversão do género está o nome do autor, John Cassavetes.

A « Violação » é baseado num romance de Ray Russell que foi « best-seller » nos EUA e tem no principal papel John Cassavetes na figura do médico cujo saber científico não chega para explicar a ameaça com que uma pequena comunidade se confronta. Acen-

tuando uma característica comum a muitos títulos recentes do género, o mal surge aqui tratado como algo que não é exterior ao corpo mas que, pelo contrário nele se infiltra de forma brutal. Neste sentido, a violação confere uma carga explicitamente sexual à sua manifestação, certamente não por acaso obrigado à revisão da memória de um agregado familiar e dos seus valores históricos.

SEXTA-FEIRA, 10-7-87

RTP 1 — 09.00, Mira/Rádio; 10.00, Abertura; 10.01, As Dez; 12.15, Cambalacho; 13.00, Jornal da tarde; 13.30, Desenhos animados; 14.00, Foi êxito na TV; 15.00, Seja bem vídeo; 17.00, Brinca brincando; 17.30, Estádio; 18.30, Sumário; 18.35, A família Bellamy; 19.30, Telejornal; 20.00, A bolsa dia a dia; 20.05, Boletim meteorológico; 20.10, Campanha eleitoral para a Assembleia da República; 20.40, Dona Santa; 21.25, Campanha eleitoral para o Parlamento Europeu; 22.00, A arte de bem cozinhar; 22.15, O programa das festas; 22.45, Notícias; 22.50, Pela noite dentro — « A violação ». **RTP 2** — 17.15, Abertura; 17.16, Os emigrantes; 18.00, Countdown; 19.00, Simon Show; 20.00, Modelo e Detective; 21.00, Jornal das nove; 21.30, Montra de livros; 21.35, Sarilhos com elas; 22.00, Troféu; 22.30, Aventura e paixão.

SÁBADO — RTP 1

10.00, Abertura; 10.01, Juventude e família; 11.00, He Man; 11.30, David o Gnome; 12.00, Os amigos do Tejo; 12.25, O tempo e o vento; 13.00, Jornal de sábado; 13.10, Lucky Luke; 13.35, Supertrinta; 14.20, Recreio dos Lisboetas; 16.20, Gala dos pequenos cantores da Figueira da Foz; 17.30, Vamos dançar; 18.05, O ano das bestinhas; 18.35, Quem te viu e quem TV; 19.45, Totoloto; 20.00, Jornal de sábado; 20.50, Boletim meteorológico; 21.00, Campanha eleitoral para a Assembleia da República; 21.40, Sete folhas; 22.15, Campanha eleitoral para o Parlamento Europeu; 23.00, Hill Street; 23.55, Cinema da meia noite. **RTP 2** — 09.00, Abertura; 09.02, Compacto Countdown; 13.00, Compacto Cambalacho; 16.00, Troféu; 20.00, Quem sai aos seus; 20.25, O século americano; 21.15, RTP/Ano 30; 23.00, Troféu.

DOMINGO — RTP 1

10.00, Abertura; 10.01, Juventude e família; 11.00, Terra de Santa Maria; 11.15, Eucaristia dominical; 12.05, 70x7; 12.30, TV Rural; 13.00, Jornal de domingo; 13.10, Portugal de faca e garfo; 13.35, Os Roberts; 14.00, O som do som; 14.30, Love Joy; 15.30, Gala dos pequenos cantores da Figueira da Foz; 17.00, Primeira matinée; 18.55, O justiceiro; 20.00, Jornal de domingo; 20.30, Boletim meteorológico; 20.35, Campanha eleitoral para a Assembleia da República; 21.05, A orquestra; 21.30, Campanha eleitoral para o Parlamento Europeu; 22.05, Dallas; 23.00, Domingo desportivo. **RTP 2** — 10.00, Abertura; 10.01, Troféu; 12.45, Caminhos; 13.15, Novos horizontes; 13.45, Entre barreiras; 14.15, Troféu; 16.15, Bulman; 17.00, Troféu; 19.00, Palavras ditas; 19.30, Music Box; 20.30, E se estiver a chover; 21.30, Cineclub; 23.10, Top Video.

NAS SUAS FÉRIAS LEVE O «DEFESA DE ESPINHO» CONSIGO

AQUI, BRASIL!

PRESIDENTE DA CASA DE ESPINHO «OBRIGADO» A CONTINUAR

— MANUELA AGUIAR OFERECER PAINEL

RIO DE JANEIRO (ESPECIAL PARA «DE») — «Seu Acácio Marques Mendes, um beirão que é tão espinhense como os mais espinhenses e que há muitos anos preside aos destinos da Casa de Espinho, não conseguiu dizer «não» àqueles que no decorrer de uma bonita festa lhe apresentaram como que um «abaixo-assinado» para continuar no seu posto.

Foi há poucos dias. Naquela Casa, que em todos os seus recantos e objectos faz recordar Espinho, realizava-se a tradicional Festa das Cerejas, pretexto de convívio entre espinhenses e seus amigos aqui radicados.

Decorria a festa, quando a radialista Maneca, que fala de Portugal e de Espinho nos seus programas, a pedido de D. Maria Laurinda Gonçalves, responsável pela ideia, leu uma carta, assinada por centenas de frequentadores da Casa de Espinho, pedindo a Acácio Marques Mendes a sua permanência na presidência da agremiação.

Eis o seu teor: «Nós, amigos e frequentadores da Casa de Espinho, gostaríamos de pedir ao nosso querido amigo Acácio Marques Mendes que continue sendo nosso presidente.

«Sabemos como é árdua e difícil a sua tarefa, mas temos



Acácio Marques Mendes continua na presidência da Casa de Espinho

certeza de que os seus esforços são reconhecidos e, se não ditos com palavras, demonstrados com gestos, sorrisos e com o calor da nossa amizade.

«Formamos, juntos, uma corrente de portugueses que longe da nossa terra natal, cantam e dançam neste pequeno Mundo de Sonhos.

«Somos nesta Casa uma grande Família que, dividindo tarefas e superando obstáculos, conseguimos passar para os nossos filhos o orgulho de ser Português, o que é amar a nossa terra, nossas origens e nossos costumes.

«E é por tudo isso que queremos você, Acácio, como

nosso representante, pois você é o presidente que esta Casa merece: amigo dedicado, honesto e trabalhador.

«Fizemos uma lista e somos, ao todo, pessoas que contam com você e com sua família para nos ajudarem a fazer com que a Casa de Espinho, mais do que um simples clube, seja um pedaço vivo de Portugal em nossos corações e cresça, cada vez mais, com a nossa união.

«Acácio: precisamos de você.»

O teor da carta foi uma surpresa para o presidente. Ele sabia da existência de determinado movimento, mas ignorava qual a sua amplitude.

Os termos do documento fê-lo emocionar. As lágrimas corriam-lhe pelas faces.

No palco, perante as manifestações calorosas de todos os presentes, que continuavam a «exigir» a sua continuidade, Acácio Marques Mendes disse que «sim», que se manteria no seu posto.

Era o remate de uma festa bonita e emotiva, que deixou tranquilos e felizes todos quantos se interessam pela Casa de Espinho e seu futuro.

Entretanto, a secretária de Estado das Comunidades, Dr.^a Manuela Aguiar, ofereceu à Casa de Espinho um artístico painel sobre a cidade que ela própria escolheu para viver, na Rua 7. Trata-se de um belo quadro de Espinho, de boas dimensões, que os dirigentes daquela Casa vão fazer colocar na sede e em local apropriado.

A oferta feita por Manuela Aguiar encheu de júbilo toda a colónia espinhense radicada no Rio de Janeiro, assim como todos quantos se encontram ligados à Casa de Espinho.

«VELHO» CÂNTARA FOI NOTÍCIA EM S. PAULO

A «Voz de Portugal» que se publica no Brasil, recordava recentemente a presença, em S. Paulo, de três jogadores espinhenses do passado, a propósito de António Cântara, «velho» guarda-redes do Sporting de Espinho entre os anos 45 e 61.

Cântara tem em S. Paulo, um cunhado, como ele o «velho» Artur de outras eras, quando alinhava como avançado ao lado do Loureiro, do Walter, do Guilherme e do Waldemar. À mesa do mesmo restaurante, os dois encontraram-se com um terceiro espinhense, de nome Acácio Guerra, autor do convite dirigido a Cântara para visitar S. Paulo, o que sucede pela segunda vez.

O almoço foi pretexto para o desfiar de recordações, sobre nomes e factos do passado do Sporting Clube de Espinho.

No seu relato, «Voz de Portugal» cita entre muitos outros, Lusitano Gil, «verdadeira glória espinhense»; Alexandre Rola, o falecido Joaquim Moreira, Dr. Joaquim Rios, Dr. Nunes dos Santos, Dr. António Neves, irmãos Rebola, o comendador Manuel de Oliveira, «grande baluarte e cidadão da maior filantropia», etc.

Ali se fala, igualmente, do «dinamismo e da dedicação» do actual presidente do clube dr. Manuel Violas, bem como da «extraordinária figura do Dr. Lito Gomes de Almeida, actual presidente da Câmara e também da assembleia geral do clube, além de outros vultos que orgulham a cidade com seus valiosos méritos.»

O jornal presta, por fim, homenagem ao «actual» António Cântara, como nadador-salvador «na populosa praia de Espinho (sempre Espinho!), que através dessa abnegada profissão de coragem tem salvo muitas dezenas de vidas.»

VARANDA DA COSTA VERDE

□ AGOSTINHO ALMEIDA

Com a entrada da época banear, surgem de imediato, montões de anomalias, mercê de várias circunstâncias a que não será estranha, possivelmente, uma deficiente planificação, nesta terra com enormes carências.

Este Verão (mais um!), no quarteirão da antiga Marisqueira, mais degradado que nunca, onde o camartelo já actuou, mas foi «vítima» de novo recuo, de novo adiamento, deixando contudo o prédio do ângulo das ruas 19 e 4 completamente esburacado, sem portas, com lixo aos montões espalhado pelo interior e... pelo exterior, franqueado a quem tiver necessidades fisiológicas (e não só), em pleno coração citadino, como um gritante anticartaz à nossa já débil situação turística.

Não sabemos a quem cabem as culpas por esta insólita situação. Contudo, cremos que a tempo e horas se devia ter realojado os poucos utentes das pseudo-habitacões, para que a libertação daquele quarteirão fosse já uma realidade no Verão-87.

Já basta que contínuem impávidas e serenas os pardieiros em toda a faixa litoral da Avenida Dois, cujo «volte-face» tarda a surgir, com um arrojado plano que revolucione uma das mais antigas e degradadas zonas urbanísticas de Espinho.

● SINALIZAÇÃO NA BAIXA PRECISA-SE

Foi recentemente «plantado» no cruzamento da avenida marginal com a Rua 23, a escassos centímetros do chão, um letreiro dizendo: «Turismo», vindo este a ser vítima de derrube, dois dias após a sua colocação, dada a acessibilidade aos «talentosos» marginais e à falta de policiamento que cada vez é mais evidente nesta zona de turismo.

Embora novamente recolocada a placa, acontece que o automobilista quase não encheriga a leitura, ao mesmo tempo que se nota uma deficiência na respectiva orientação. É que o letreiro não especifica se o tal Turismo se localiza a 50, 100 ou 1000 metros daquele local. Também o «bureau» de Turismo não possui mais, como antigamente, qualquer letreiro identificativo, o que equivale dizer que a leitura não será mais que um enigma para turista decifrar.

Já diversas vezes frisamos mas nunca será por demais lembrar que no ângulo das ruas 23 e 4 deveriam existir sinais orientadores da saída de Espinho, pela Rua 4, como alternativa, ou pela Rua 23, com saída directa, para facilitar os numerosos automobilistas que nos honram com a sua visita. Mas até agora...

● ESPLANADAS: QUANTAS MAIS MELHOR

É sabido que os turistas ou estrangeiros, adoram, como acontece em todas as praias portuguesas, regalar-se com uma lauta refeição ou simples repouso numa esplanada airosa, sossegada e confortável, com panoramas bonitos, preferencialmente para o mar ou para zona verde.

Em Espinho as esplanadas rareiam. Parece mesmo não haver incentivos para que elas se criem, seja em que local for, desde que não perturbem o trânsito de peões, como é evidente. Na Avenida Oito existiram já desde a Rua 23 até à estação da CP bonitas esplanadas, autêntico «ex-libris» cosmopolita que era um encanto. Hoje, as mesmas foram reduzidas a 20%. O novo sistema de iluminação da Avenida Oito, lamentavelmente, não contemplou a zona do Casino, valendo na circunstância uns holofotes situado junto à avenida. Trata-se de uma deficiência que não dá para compreender, mas...

Cremos que uma autêntica campanha lançada ao comércio hoteleiro e para hoteleiro devia existir no sentido de incentivar a criação de esplanadas com requinte e comodidade.

Veja-se o exemplo das congêneres praias portuguesas de Norte a Sul.

● MÚSICA-AMBIENTE NA AVENIDA MARGINAL

Em tempos não muito recuados existiu música-ambiente na avenida marginal, para Norte da Rua 23, transmitida pela cabina sonora da Avenida Oito. O exemplo não frutificou, não sabemos porquê. Actualmente na Piscina Municipal foram colocados altifalantes no exterior, o que imprime um ar mais acolhedor na zona, ficando o restante espaço útil entregue a uma monotonia melancólica, culminando com uma fonte decorativa... sem água, inactiva, perante os olhares estupefactos de milhares de pessoas que por ali passam.

Valha-nos que a vontade de decorar a zona foi positiva, a atestar pelas taças floridas colocadas ao longo da piscina.

● PEDREGULHOS E ENTULHEIRA JUNTO À PRAIA AZUL

Por variadas vezes chamámos a atenção de quem de direito, para o sector Norte, a partir do balneário marinho, até à Rotunda da Praia da Seca, mas com especial incidência na zona da Praia Azul, onde sobre os enormes pedregulhos foram despejadas entulheiras de obras da zona. Trata-se de uma grave e incompreensível anomalia, que muito desfeia o local, uma vez que se trata de mais harmoniosa zona de praias citadinas. Esses pedregulhos de-

veriam ser removidos para outro local, dada a sua inutilidade a partir das novas e eficazes obras de defesa da costa. Em sua substituição impunha-se a construção de um muro igual ao do restante corpo da esplanada central, com passeio que permitisse a passagem de peões, a fim de que estes não tenham de transitar pelo meio da estreita rua, com os inconvenientes que se adivinham.

A mesma «receita» devia ser «servida» ao longo da Avenida Oito até à Rotunda, que também devia ser pavimentada.

Já basta de turismo de improviso...

● FALTA DE BANCOS NAS ZONAS VERDES

Tem causado uma certa estupefacção no público utente das nossas poucas zonas verdes citadinas, nomeadamente indivíduos de idade mais avançada que procuram um merecido descanso à sombra das frondosas árvores do Parque João de Deus. O que acontece, é que tanto neste espaço verde, como no Jardim dos Combatentes, a falta de bancos é cada vez mais notória. Que se passa? Será que o público deve sentar-se na relva?

Também não se compreende a razão por que o Parque João de Deus mantém um espaço infantil tão degradado e insuficiente, quando foi dito neste jornal, que nos armazéns da Câmara se encontra diverso material de diversões, moderno, à espera não sabemos de quê, mas possivelmente de se tornar ultrapassado ou inadecuado.

Não há dúvidas que as nossas crianças sofrem...

— **TRESPASSA-SE** —
BONECA

VESTUÁRIO INFANTIL — CONFECÇÕES
De: *Maria Rosa da Rocha Pinho*
Estabelecimento: RUA 23, N.º 381
Telef. 722383 • ESPINHO

Defesa de Espinho — 2883 — 9/7/87

**CONSTITUIÇÃO
DE SOCIEDADE**

No dia dois de Julho de mil novecentos e oitenta e sete, no Segundo Cartório Notarial da Feira, perante mim, Lic.º António Joaquim de Meneses Falcão, notário do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — HAMILTON MOREIRA MONTEIRO DA COSTA, nascido na freguesia de S. Paio de Oleiros, deste concelho, residente na Rua Dezasseis, número trezentos e cinquenta e dois, segundo, cidade de Espinho, casado segundo o regime da comunhão de adquiridos com Rosa de Oliveira Costa.

SEGUNDO — ALBINO DA SILVA SANTOS, natural da freguesia de Grijó, concelho de Vila Nova de Gaia, residente na Rua da Chamusca, freguesia de Grijó, concelho de Vila Nova de Gaia, casado segundo o regime da comunhão de adquiridos com Maria Margarida da Costa Rodrigues Malta.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

Declararam os outorgantes que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação «H A GESTÃO DE CONTABILIDADE E SERVIÇOS, LIMITADA» tem a sua sede na Rua Dezoito, número novecentos e noventa e um, em Espinho, e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

SEGUNDO — O seu objecto é Serviços de Contabilidade, Verificação de Contas e Escrituração Comercial.

TERCEIRO — O capital social, parcialmente realizado em dinheiro, é de SETECENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais de trezentos e cinquenta mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios.

— **UM** — A quota do sócio Albino da Silva Santos está realizada em dinheiro, na totalidade.

— **DOIS** — A quota do sócio Hamilton Moreira da Costa, realizada parcialmente com uma entrada de cinquenta mil escudos, será totalmente realizado após o registo comercial definitivo da sociedade.

QUARTO — A sociedade poderá exigir aos sócios prestações suplementares de capital em montante global igual ao valor da soma das quotas dos sócios.

QUINTO — A gerência da sociedade compete aos sócios, desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução.

Parágrafo Único — A sociedade obriga-se com a assinatura de dois gerentes, em conjunto. — Para assuntos de mero expediente, bastará a assinatura de um só gerente.

SEXTO — A sociedade poderá amortizar as quotas dos sócios nos seguintes casos:

- a) Penhora ou apreensão judicial da quota.
- b) Em caso de divórcio, se a quota não ficar a pertencer ao titular.

Parágrafo Único — Em tais casos de amortização a quota será paga em quatro prestações trimestrais, sem juros.

SETIMO — As Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada, dirigida aos sócios, com dez dias de antecedência.

OITAVO — Por morte de qualquer dos sócios, a sociedade não se dissolve, mas continuará com o sobrevivente, e os herdeiros do falecido, devendo estes nomear, de entre si, um que a todos represente na sociedade e na gerência, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

NONO — A cessão de quotas entre sócios é livre. A cedência de quotas a terceiros tem de ser consentida pela sociedade, tendo, no entanto, a sociedade em primeiro lugar, se o puder fazer, e os sócios, seguidamente, o direito de preferência na aquisição da quota.

Assim o disseram e outorgaram.
Exibiram: — certificado de admissibilidade da denominação adoptada, emitido em vinte e três do corrente mês, pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

ARQUIVO: — Duplicado da guia de Depósito referente a parte do capital da sociedade.

Esta escritura foi lida e explicado o seu conteúdo, em voz alta, e na presença simultânea de todos os intervenientes, aos quais adverti da obrigação do registo no prazo de noventa dias, a contar de hoje.

O Notário,
(Assinatura ilegível)

**NOVO SALÃO
DA CÂMARA
JÁ PRONTO**

O salão novo da Câmara encontrava-se já pronto na altura em que fechávamos esta edição e, portanto, capaz de «albergar» as reuniões da Câmara e Assembleia Municipal.

Em forma de anfiteatro, o salão tem ainda condições para a realização de colóquios, palestras, etc..

**DIRIGENTE
CENTRISTA
REPUDIA COMUNICADO**

O candidato a deputado e presidente da Comissão Política Concelhia do CDS, Alfredo Correia de Araújo, em carta que nos dirigiu, declara que «irá desmentir publicamente e processar judicialmente os autores de um comunicado inserto num semanário local, no qual são feitas afirmações difamatórias à pessoa deste candidato», quando ali se diz que «Alfredo Correia de Araújo teria arrancado cartazes do vereador José Fonseca aquando das últimas eleições».

**LÍDERES
EM ESPINHO**

O líder socialista está em Espinho no próximo sábado. Vítor Constâncio chega ao Largo da Câmara pelas 16.30 horas, rumando depois para o Bairro Piscatório, prevendo-se a sua chegada cerca das 17 horas.

Outras iniciativas socialistas, no âmbito da campanha eleitoral, que nos foram comunicadas pela estrutura local do partido:

FESTA SOCIALISTA — A realizar amanhã, sexta-feira, pelas 21 horas, no Largo de S. Pedro, com a colaboração do conjunto «Ipiranga».

CARAVANA SOCIALISTA — A realizar no dia 17 (uma sexta-feira), pelas 21 horas, percorrendo o concelho.

FESTA JOVEM — Em local e data a marcar.

**MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL
EDITAL N.º 55/87**

DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público que, em reunião ordinária desta Câmara Municipal de 12/6/87, foi deliberado abrir concurso para a «ELABORAÇÃO DE UM ESTUDO BASE DE APROVEITAMENTO DA FÁBRICA BRANDÃO GOMES, BEM COMO DA ZONA ENVOLVENTE», mediante as seguintes condições:

- 1 — De acordo com a deliberação tomada pela Câmara em sua reunião de 27/3/87, o concurso destina-se apenas a arquitectos naturais, residentes ou que trabalhem no concelho de Espinho.
- 2 — Os arquitectos interessados deverão comunicá-lo, em carta dirigida ao presidente da Câmara, no prazo de 15 dias a partir do anúncio do concurso que será publicado nos jornais desta cidade, e deverão apresentar o seu trabalho no prazo de 60 dias após aquela data;
- 3 — Serão atribuídos três prémios monetários, respectivamente de 150 000\$00, 100 000\$00 e 80 000\$00, aos três melhores estudos apresentados;
- 4 — Os estudos apresentados serão apreciados por uma comissão constituída por: presidente da Câmara e Repartição Técnica (Eng.º Chefe e Arquitecta) e um representante dos arquitectos concorrentes a indicar pelos próprios, que classificarão os trabalhos e proporão a atribuição dos prémios;
- 5 — Os trabalhos apresentados ficarão propriedade da Câmara Municipal. Os que forem premiados, a Câmara poderá publicar total ou parcialmente. Quanto aos trabalhos não premiados, a Câmara não terá o direito de fazer uso ou de publicar, em quaisquer circunstâncias, salvo quando autorizada por escrito pelo seu autor.
- 6 — A Câmara reserva-se o direito de não entregar a execução do projecto, caso entenda que nenhum dos trabalhos satisfaz plenamente os objectivos que tem em vista;
- 7 — A entrega do projecto definitivo será motivo de condições a estabelecer entre as partes interessadas;

- 8 — O estudo deverá compreender, no mínimo, uma memória descritiva e justificativa referindo intenções e soluções da proposta em tamanho A4.
- Planta da localização à esc. 1/5000.
- Planta de síntese à esc. 1/1000.
- 2 ou 3 perfis transversais nos sectores considerados com mais interesse.
- 2 plantas parciais das zonas que o concorrente entenda mais importantes à esc. 1/500.
- 1 peça facultativa cujas dimensões não ultrapassem a planta de síntese;
- 9 — Haverá uma exposição pública de todos os trabalhos concorrentes ao concurso. Qualquer concorrente poderá, com excepção dos premiados, solicitar por escrito à Câmara que o seu trabalho não faça parte da exposição. Esta exposição estará aberta durante pelo menos 15 dias, sendo a entrada do público gratuita. A exposição abrirá para o público após a tomada de decisão do júri quanto à classificação dos trabalhos e no prazo máximo de um mês a contar da entrega do estudo.
- 10 — Todas as informações serão fornecidas pelo Vereador do Pelouro da Cultura e pela Repartição Técnica aos arquitectos interessados depois destes terem cumprido a formalidade referida em 2.

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais «Maré Viva», «Defesa de Espinho» e «Espinho Vareiro».

E eu (ilegível), servindo de Director de Serviços do Departamento Administrativo, o subscrevi.

Espinho, 23 de Junho de 1987

O Presidente da Câmara,
José Manuel Afonso Gomes de Almeida

**MOTORISTA
COM CARTA PESADOS
PROFISSIONAL**

— **ADMISSÃO IMEDIATA** —
Resposta a este jornal ao n.º 17912

CLUBE ACADÉMICO DE ESPINHO

DÁ-SE CONHECIMENTO AOS INTERESSADOS DE QUE, A PARTIR DE 1 DE JULHO DE 1987, A DIRECÇÃO DO CLUBE ACADÉMICO DE ESPINHO ACEITA PROPOSTAS PARA A EXPLORAÇÃO DO BAR, ATÉ AO DIA 17 DO CORRENTE MÊS.

Resposta, em carta fechada, ao Apartado 112
4502 ESPINHO CODEX

«Defesa de Espinho» — 2883 — 9/7/87

**TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE ESPINHO
ANÚNCIO**

No dia vinte de Julho de 1987, pelas 11 horas, neste Tribunal e nos autos de Carta Precatória n.º 21/87, da 3.ª secção, vindos do Tribunal Judicial da comarca de Santa Maria da Feira, e extraída da Acção Especial de Divisão de Coisa Comum, que Joaquim de Almeida Lima, e mulher, Arminda Gomes de Oliveira Almeida Lima, movem contra Valdemar de Almeida Lima, e mulher, Maria Manuela dos Santos Castanheira de Lima e Carlos José de Almeida Lima, e mulher, Maria Regina Conceição Ribeiro de Almeida Lima, há-de ser posto em praça, pela 1.ª vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte imóvel: «Prédio urbano, sito na Rua 20, em nome de Joaquim de Almeida Lima, casa de habitação, tendo três pavimentos, o 1.º com cinco divisões, o 2.º com sete e casa de banho e o 3.º, em forma de mirante, com cinco divisões, superfície coberta de 152 m², quintal com a área de 583 m². Tem uma dependência, confrontado do norte com herdeiros de António Fernandes de Sousa, do sul com a Rua 27, do nascente com a Rua 20 e do poente com Padre Manuel Pereira da Silva, inscrito na matriz sob o art.º 1279, com o rendimento colectável de 7 872\$00, omisso na Conservatória do Registo Predial. Este prédio, no ângulo das ruas 20 e 27, tem como número de policia o 481, na Rua 27 e o 830, na Rua 20».

Será posto em praça pelo preço de 157 440\$00.

Espinho, 23-06-87

O Juiz de Direito,
José Rui da Ponte Gomes
O Escrivão de Direito,
César Baptista Tavares

**DEFESA
DE ESPINHO**

**VENDE-SE
EM
«O NOSSO
CAFÉ»
NA RUA 8
A maior audiência
na Região**

FUTEBOL POPULAR

LEÕES BAIRRISTAS VENCEM SUPERTAÇA CONCELHIA

A semelhança do que acontece com a Federação Portuguesa de Futebol, também a Federação Concelhia de Futebol Popular encerra a época pondo em confronto os vencedores do campeonato popular e da Taça Cidade de Espinho numa denominada Supertaça.

Foi assim que no passado fim-de-semana se defrontaram os Leões Bairristas (campeões concelhios) e o Académico (vencedor da Taça), em jogo que os primeiros venceram por 2-0.

Antes de se iniciar esta final, a Federação Popular, por intermédio do seu presidente, procedeu à imposição das faixas de campeão 1986/87 aos atletas e dirigentes dos Leões Bairristas. Acto comovido, dado o trágico desaparecimento do treinador desta equipa (Adriano Gonçalves), vítima de acidente de viação. A receber a faixa que tanto mereceu e justificou esteve presente o seu filho Sandro Miguel.

Quando ao jogo propriamente dito, saldou-se por um espectáculo agradável, tendo a equipa dos Leões, mesmo abalada com o acontecimento já descrito, demonstrado que não foi campeã por

mero acaso, acabando por nos últimos momentos do encontro marcar dois golos como corolário do seu maior domínio territorial.

Sob a arbitragem de Osvaldo, que esteve em bom plano, as equipas alinharam:

Académico — Sousa; André, Gomes, Pinhal e Alfredo; Faustino, Maceda, Carlos Manuel e Vítor Carvalho; Jaime e Moreira. Jogou ainda António Costa.

Leões Bairristas — José António; Lapa, Zeca, Alexandre e Daniel; Pedro, Bóia, Celestino e Torrecó; Humberto e Ganso. Jogaram ainda: Oliveira, Rui e Bino.

Ao intervalo: 0-0.
Marcadores: Rui e Oliveira.

ROMAGEM AO CEMITÉRIO

Findo o encontro, a turma dos Leões deslocou-se em romagem ao cemitério de Silvalde, para numa comovida manifestação de pesar, dedicar este triunfo ao seu inesquecível treinador, grande obreiro da maravilhosa época dos Leões.

PINCELADAS AMARELAS

(Continuação da pág. 2)

Porém... Cavaco Silva tem sido mesmo um homem às direitas: humilde no falar e no agir. Não esquecemos aquela sua frase pronunciada num dos diálogos, na Televisão, com o Almeida Santos, nos tempos anteriores à sua chamada para o governo. Voltando para AS diz-lhe, sorrindo: sabe, o senhor é advogado, fala bem, enquanto eu... sou apenas um economista. Isto não diz tudo de uma pessoa que, na realidade, faz o que deve fazer e cumpre o que promete?

O Presidente da República, muitos anos chefe do Partido Socialista e inimigo (?) da direita, já deu provas evidentes de que a política do governo Cavaco Silva estava certa por favorecer um Portugal uno, independente e próspero.

As forças militares estavam e estão sossegadas, com o Presidente da República e do governo, provando-se à evidência que não havia necessidade para este de uma patética queda e duma saída prejudicial para o país. Na ribalta apareceu Eanes que, talvez saudoso dos tempos

idos e empurrado pelas forças de esquerda, desalinhou e conseguiu o heróico (?) feito de alijar o governo e preparar novas eleições.

Como na balbúrdia parece ser mais fácil um entendimento quanto a tachos, vá de botar abaixo o governo e esfregar as mãos sujas de ambição de pouca decência. Apareceu um S. Martinho que foi um medíocre auxiliar e um infeliz queixoso.

Seja o que Deus quiser. Se não for Cavaco Silva venha quem se atreva a fazer-lhe justiça.

ZINHO

CASOS

«ALÍVIO» NO HOTEL PORRADA NO TAXISTA

Um assalto um pouco misterioso registou-se, num hotel da Rua 6, entre as 20.30 e as 22 horas do passado sábado.

O assaltante levou os passaportes de três hóspedes franceses e a carta de condução de um deles. Levou ainda alguns haveres (poucos) pertencentes aos três — informou o director do hotel, José Henrique Gomes. Soubemos igualmente que os três assaltados eram homens de negócios cujo ramo não nos foi revelado.

De registar ainda danos de pequena monta, provocados durante o assalto, traduzidos em algumas janelas e portas arrombadas e uma alcatifa queimada.

O assaltante é um «gangster» estrangeiro — pressupõe-se que também seja francês — e à meia-noite já tinha passado a fronteira de Vilar Formoso, onde apresentou um passaporte diplomático — informou o motorista de táxi que o transportava, em declarações à PSP local.

Segundo aquele taxista (de uma praça de Espinho) o «gangster» havia-lhe prometido 160 contos para o transporte a Bordéus. No entanto, quando lá chegou o «pagamento» que recebeu foi uma «marretada» após ter sido drogado. Quando acordou encontrava-se despido de todos os seus bens. Procurou auxílio junto da polícia francesa, que o conduziu à embaixada portuguesa naquele país. Esta entrou em contacto com a Polícia Judiciária do Porto, que por sua vez, entregou o caso à PSP de Espinho. A autoridade policial local está, neste momento, a dar o devido andamento ao assunto.

DANOS E ESCORIAÇÕES

Escoriações num indivíduo e danos materiais em duas viaturas ligeiras de passageiros resultaram de um acidente ocorrido, sexta-feira última no ângulo das ruas 62 e 24.

Cláudio Lima Santos Mosés, de 37 anos de idade, casado, empregado de armazém, residente na Rampa do Souto, em Grijó — esta a identificação do ferido, que conduzia o automóvel de matrícula JE-72-61. Ao volante da outra viatura seguia Eduardo Moreira Duarte, de 53 anos, casado, comerciante, morador em Mãe-de-Água, Ovar.

JOSÉ GUIMARÃES DA SILVA AGRADECIMENTO

A Direcção de «Os Magos F. C. de Anta» e Associados vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia do seu saudoso atleta.



ALBERTO DE JESUS OLIVEIRA AGRADECIMENTO

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, bem como às que participaram na missa do 7.º dia.



ANTA

MANUEL DE BARROS SOARES AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e à missa do 7.º dia do saudoso extinto, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.



ADRIANO DIAS GONÇALVES (Treinador dos Leões Bairristas) AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer, muito reconhecidamente, às pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto. De igual modo agradecem também a todos quantos participaram na missa do 7.º dia, ou que de qualquer outro modo lhes expressaram o seu pesar.



DELFIN CASAL RIBEIRO AGRADECIMENTO

Suas irmãs, cunhados, sobrinhos e demais família vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e à missa do 7.º dia do saudoso extinto, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.



PALMIRA ALVES DA SILVA

V.ª de Pedro da Costa Monteiro

AGRADECIMENTO E PARTICIPAÇÃO DA MISSA DO 7.º DIA

Sua filhas vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extinta. Participam que as missas do 7.º dia serão celebradas na Igreja Paroquial de Silvalde, domingo, dia 12, às 10.15 e às 19.30 horas. Desde já agradecem a quem possa comparecer a estas celebrações.

CLASSIFICADOS

BOA MESA

CASA MARRETA — Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeiradas, açorda de peixe e bons vinhos. Pedro da Silva Lopes. Rua 2, n.º 1356 — Telef. 720091 — 4500 ESPINHO. Reserve a sua mesa.

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — ESPINHO — Telef. 724630.

COMPRAS

CASA VELHA OU TERRENO — Compra-se entre as Ruas 8 e 20 que dê para construção de apartamentos. Contactar telefone, 7644691.

EMPREGO

SENHORA JOVEM — C/ prática de confecção. C/ 9.º ano de escolaridade, bons conhecimentos de francês. Oferece-se para trabalhar. Contactar Telef. 724817 (das 12.30 às 14 horas).

ENSINO

CURSOS DE FÉRIAS — Dactilografia — Informática/Computadores — Inglês — Contabilidade. Externato Oliveira Martins. Telef. 722272.

JARDIM DE INFÂNCIA — Externato Oliveira Martins — Rua 19, n.º 786 (Praceta) — Telef. 721468 — o seu filho merece esta escola. Nova, diferente. Inscreva-o.

MÉDICOS

CLÍNICA DENTÁRIA — Dr. Carlos Ramos. Avenida 8, n.º 784-1.º — Telef. 723472 — ESPINHO.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º — Telef. 721710.

CARLOS ALBUQUERQUE PINHO — Médico especialista. Doenças do aparelho digestivo, endoscopia digestiva. Consultório: Rua 31, n.º 321 — Telef. 724401 — ESPINHO.

TRESPASSES

CASA DE PETISCOS — Passa-se em Espinho. Contactar Telef. 724704.

VENDAS

VIVENDA — Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

1 ANDAR T4 — C/ garagem individual e arrumos. Telef. 7641692 a partir das 19 horas. (S. Paio de Oleiros).

VENDEM-SE T3 e T5 — Em Espinho. Na Rua 36. Contactar Rua 38, n.º 924, 3.º-Dto. ou 3.º-Esq.º em Espinho, ou através do Telef. 398282.

1 ATRELADO «PLUMA» — C/ quarto e sala mais avançado c/ quarto. Telef. 723714 (a partir das 19 horas) ou contactar Rua 4, n.º 1127 — Espinho.

VENDEM-SE LOTES DE TERRENO — P/ vivendas de r/c e andar, em zona urbanizada, c/ loteamento aprovado, em Corga — Silvalde. Junto à E.N. 109 — Inf. Telef. 723063 — Atelier Ribeiro e 723486 — Espinho.

TERRENO PARA INDÚSTRIA — 2 frentes c/ 5.200 m2. Trata J. Ribeiro, Rua 19, n.º 192-1.º — Telef. 723063.

ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS/ DULCE OLIVEIRA CAMPOS — Advogados. Rua 11, n.º 877 — Telef. 722210-720805 — Espinho.

J. A. MOREIRA DE SOUSA — ESCRITÓRIO: (E.N. 109) Rua Santa Cruz/Sul: Avenida 24 — ESPINHO; Residência: Souto, Silvalde — Espinho. Manhã e tarde, 2.ª e 4.ª feiras; Manhã, 5.ª feira. Todos os dias a partir das 17.30 h. Telef. 722022-722037.

FERNANDO GUIMARÃES — Rua 19, n.º 927 — Telef. 723731 — 4500 ESPINHO. Horário: até às 19 h. Sáb. até às 12 h.

ALUGUÉIS

ALUGA-SE ARMAZÉM — Nos arredores de Espinho. C/ 300 m2, amplo portão de correr. Se necessário luz trifásica. Para qualquer ramo. Telef. 720406.



Kustra (à esquerda) e Da Rosa – dois imigrantes em Espinho «por causa» do desporto

TREZENTOS ESTRANGEIROS NA NOSSA CIDADE

ELES (SOBRETUDO VENEZUELANOS) TAMBÉM PARA CÁ VÊM

Espinho é dos concelhos do distrito que mais emigrantes tem na Venezuela: amor com amor se paga e a maioria dos estrangeiros que vivem em Espinho são oriundos da Pátria de Bolívar.

Há alguns meses, o «Jornal de Notícias» explorou esta questão com a ajuda da delegação local do Serviço de Estrangeiros e é parte dessa peça que a seguir transcrevemos:

A génese deste trabalho partiu de uma certa forma de curiosidade: que peso terão os estrangeiros que vivem nesta cidade em permanência? A primeira parte da resposta a esta questão veio do Serviço de Estrangeiros, por intermédio da sua delegação em Espinho.

«Cerca de três centenas», disseram-nos, «com esmagadora maioria de venezuelanos, seguidos de perto por cidadãos espanhóis...».

Não é difícil perceber essa maioria de cidadãos venezuelanos. Na sua maior parte, trata-se de filhos de emigrantes da zona de Espinho que adquiriram a nacionalidade venezuelana e, como tal, figuram nos registos oficiais.

Efectivamente, e com maior incidência no período compreendido nas décadas de 50 e 60, boa parte do fluxo da emigração portuguesa teve como destino a Venezuela. Quanto ao segundo aspecto, a permanência de cidadãos espanhóis, poderá ter como justificação a proximidade geográfica, dado a não subestimar.

Existem dentro desta cidade pessoas provenientes de outros países e que aqui vivem e desenvolvem a sua actividade profissional. Dentro das chamadas minorias, contámos um cidadão argelino, um uruguaio que, a propósito, se deverá esclarecer tratar-se de Carlos Da Rosa, profissional de futebol do Sporting Clube de Espinho, e uma família polaca, Wladislaw Kustra, sua mulher e dois filhos, sendo ele treinador de voleibol do SP. de Espinho. Ingleses ligados à indústria têxtil e uma cidadã suíça, para além de uma outra holandesa, são companhia de alguns nascidos em França e outros países bordejados pelo Atlântico ou pelo Mediterrâneo. Em contactos pessoais estabelecidos com alguns dos estrangeiros que vivem,

permanentemente, em Espinho, ficounos a ideia de que, pese embora o facto de as opiniões não serem coincidentes, a maioria sente-se relativamente bem na sua vivência quotidiana nesta cidade. As maiores queixas dos inquiridos incidem sobre a falta de dinamização cultural, numa certa desconfiança em relação a eles próprios (pelo menos nos primeiros tempos da sua nova vida em Espinho), e num choque bem visível de mentalidades. Naturalmente... Evidentemente que alguns dos membros desta pequena colónia estrangeira que vive em Espinho têm a sua ocupação profissional muito específica e, frequentemente, ligada à própria condição de estrangeiro. Assim, enquanto uns leccionam a língua de origem, outros fazem valer as suas capacidades nos vários campos de actividade em que se especializaram, como é o caso dos «imigrados» ligados às actividades desportivas. Estrangeiros em Espanha. Uma pequena colónia que, no entanto, tem o seu peso no dia-a-dia da cidade. De uma forma ou de outra, eles também colaboraram e vivem. São dos nossos!

É SEMPRE BOM SABER

COMO IMPORTAR AUTOMÓVEIS

O decreto-lei n.º 246-A/86, de 21 de Agosto, e com efeitos desde 21 de Outubro passado é que regula, agora, a importação definitiva de automóveis. Aos emigrantes, este texto legal permite que importem viaturas com igual tratamento fiscal, quer regressem definitivamente ou não e independentemente de serem ou não titulares de carta de condução.

Alguns aspectos do diploma:

Conceito de emigrantes – Para efeitos da aplicação do decreto, o emigrante é todo e qualquer indivíduo maior, de nacionalidade portuguesa, e que possa comprovar a sua qualidade de produtivo no estrangeiro por um período de dois anos.

Noção de produtivo – Por «produtivo», entende-se todo o emigrante que tenha desenvolvido de modo regular no seio da sociedade em que se inseriu, uma actividade profissional de qualquer natureza em resultado da qual tenha auferido remuneração no país de onde proceda. A prova da qualidade de «produtivo» é feita através da exibição conjunta da carteira de trabalho e de certidão de residência actualizada.

Imposto sobre o qual incide a redução – O imposto sobre o

qual incide a redução é apenas o IVA (imposto sobre a venda de veículos automóveis). A redução depende do número de anos completos de trabalho do emigrante no estrangeiro. Assim: 2 a 5 anos de trabalho no estrangeiro: máximo de 400 contos de redução (veículos não adquiridos em Portugal) e 700 contos (veículos adquiridos em Portugal); mais de 5 anos de trabalho: 900 e 1300 contos de redução.

Tipo de veículos que podem beneficiar do regime – apenas veículos ligeiros.

Número de veículos que podem ser importados – Apenas um por emigrante. Mesmo com o pagamento dos impostos normais, um emigrante não pode importar um segundo veículo. Para além disso, só poderá vendê-lo decorridos que sejam cinco anos sobre a data da sua importação definitiva. E em caso de falecimento do emigrante proprietário do veículo, apenas poderão beneficiar dos benefícios previstos os herdeiros legítimos, independentemente de serem ou não emigrantes.

Como fazer para importar definitivamente o veículo – O pedido de importação é feito nas alfândegas até um máximo de 180 dias após a entrada da viatura no país.

DEPÓSITOS BANCÁRIOS: NOVAS REGRAS

Algumas alterações ao sistema de contas bancárias especiais para emigrantes foram publicadas no «Diário da República», através de um decreto-lei e de uma portaria do Ministério das Finanças.

O diploma estabelece o alargamento da contitularidade das contas poupança-emigrante e em moeda estrangeira aos filhos, residentes em Portugal, dos emigrantes ou equiparados.

Com a entrada em vigor do novo sistema de contas especiais para emigrantes pretende-se com este decreto-lei introduzir mecanismos de controlo eficazes nos aspectos fulcrais do anterior sistema – explica o Governo.

Os emigrantes ou equiparados passam, assim, a poder também abrir qualquer conta, expressa em

escudos, nas demais condições das contas de residentes, para a qual é necessária a comprovação da sua condição de emigrante ou equiparado.

A portaria passa a impor uma melhor adaptação do regime aplicável às contas especiais de emigrantes nomeadamente quanto à comprovação desta qualidade e à forma de alimentação das respectivas contas.

No que respeita à mobilização antecipada de contas em moeda estrangeira, especificam-se as deduções a que os juros fixados ficam sujeitos, em função dos prazos de constituição ou renovação dos depósitos.

O Governo considera que as alterações agora introduzidas vão no sentido de uma maior flexibilidade do sistema de contas especiais de emigrantes sem, contudo, lhe diminuir a eficácia.

ENGENHEIRO

PRECISA EMPRESA DE PLÁSTICOS NOS ARREDORES DE ESPINHO PARA CHEFIAR SECTOR DE CONSERVAÇÃO, COM CONHECIMENTOS DE ELECTROTÉCNIA E HIDRÁULICA, PREFERÊNCIA COM BASES DE ALEMÃO E INGLÊS.

— CARTA À REDACÇÃO —

VIDEO PARQUE CLUBE

A V I S O

AVISAMOS TODOS OS NOSSOS SÓCIOS E AMIGOS, QUE ESTAMOS ENCERRADOS PARA FÉRIAS DE 13/7/87 A 24/7/87, REABRINDO NO PRÓXIMO DIA 25.

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES – Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o n.º 59, fls. 30 do livro C-1
com o capital social realizado de 260 mil escudos
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83
Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ★ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal

Apartado 150

4502 ESPINHO CODEX